1949

Í N D I C E

	Pág.
INTRODUÇÃO	1
ATIVIDADES DAS SEÇÕES	
Seção de Exportação	1
Seção de Importação	4
Seção Econômico-Financeira	9
Seção do Comércio Interno	21
Seção de Estudos e Análises	24
Seção de Administração	30
Seção de Mecanização	31
Meios de ação e recursos utilizados em 1949	33
COMENTÁRIOS	
Comércio exterior no biênio 1948/1949	1
Exportação no biênio 1948/1949	2
Importação no biênio 1948/1949	8
Movimento marítimo	14
Movimento bancário	18
ANEXOS	
Legislação	I
Normas de organização e execução dos serviços	1

353.335
R382

MINISTERIO DA FAZENDA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

38019 FEV 2850
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
S.F.N.C.

174

Excelentíssimo Senhor Diretor Geral da Fazenda Nacional

Em cumprimento ao disposto no art. 14, alíneas VIII e IX, do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência o relatório em que se pormenorizam as atividades do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, no exercício de 1949.

Teve êsse Serviço oportunidade de realizar vários trabalhos, atendendo sempre ao objetivo de desempenhá-los de maneira cada vez mais eficiente e perfeita.

Diversas foram as dificuldades surgidas, cumprindo salientar que o problema que se apresentou de maior vulto e requerendo mais urgente solução foi o de pessoal, considerando-se o atraso que se vem verificando nos serviços, de ano para ano, em ritmo crescente, a par de novos encargos, a que não corresponde indispensável suprimento de funcionários.

Por maiores que tenham sido os esforços desenvolvidos e, apelando ainda duas vêzes para a prática de serviços extraordinários, foi impossível a obtenção dos resultados que seriam de desejar, conforme se verifica ao examinar-se, de per si, cada setor.

A estatística do movimento importador por via aérea, parte integrante da estatística de importação, esteve, pràticamente sem ser apurada, pois, tendo sido publicado, em outubro de 1948, o primeiro boletim (Janeiro a março - 1947/1948) não foi possível, em 1949, o prosseguimento da série.

O grande número de erros que apresenta a apuração mecânica dos dados da importação, fornecida pela S.M., impede a atualização daqueles serviços, impondo-se como solução, a exemplo do que é feito em outras repartições, uma equipe de 3 ou 4 funcionários destinados, exclusivamente, à revisão dos trabalhos mecânicos.

Há, ainda, a assinalar a morosidade com que são mi

meografados os dados estatísticos, já, por si, desatualizados na data da entrega, deixando, dêsse modo, de corresponder à sua verdadeira finalidade.

Concorre para isso estar o serviço em aprêço, afeto a apenas 2 funcionários, insuficientes para a execução de tôdas as suas fases: datilografia, revisão, emendas, preparo, impressão, paginação, grampeação e expedição.

Balanceando os encargos dêsse setor, registra-se o seguinte movimento mensal de boletins mimeografados: 1.200 exemplares do comércio exterior e 1.050 de outros boletins, o que representa grampear e expedir 2.250 boletins e paginar, pelo menos, 20 vêzes êsse total, uma vez que, só os boletins bancários e de cabotagem têm 9 fôlhas cada um.

A estatística de transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias, no que concerne ao quadriênio 1944/1947, ficou em suspenso, dependendo de classificação, apuração e exame do material procedente dos Estados, isto é, dos questionários preenchidos pelos cartórios e apurações realizadas por alguns Departamentos Estaduais de Estatística.

Quanto aos questionários, há 27 períodos anuais (transmissões e hipotecas) compreendendo as informações de cada cartório existente nos Estados e ainda não utilizados. As informações posteriores a 1947 vêm sendo simplesmente arquivadas, sem qualquer exame.

Restringe-se a divulgação anual da estatística em aprêço, às ocorrências em, apenas, 6 capitais.

A estatística do movimento marítimo também se ressentiu da falta de pessoal encarregado de rever a classificação de embarcações com o fim de organizar fichário próprio de 3.000 fichas, aproximadamente. Idêntica situação se registou no que diz respeito aos boletins anuais do movimento marítimo que não puderam ser apresentados em prazo conveniente, não tendo sido ainda divulgado o volume relativo a 1948/1949.

A Seção de Estudos e Análises trabalhou, em 1949 , com cinco funcionários, lotação de todo insuficiente tendo em vista as suas atribuições, pois, acha-se, presentemente, incumbida , além dos encargos que lhe são impostos pelo Regimento Interno do

Serviço, da reclassificação de mercadorias do comércio exterior , segundo a "Standard List of Commodities for International Trade Statistics".

Trata-se de trabalho de vulto, exigindo funcionários especializados e com prática de línguas estrangeiras e que, no momento, está sendo executado, apenas, por 2 funcionários.

O trabalho em aprêço, só pode ser satisfatório para os fins a que se destina, se feito em correspondência com a reclassificação do código nacional e o fichário das mercadorias do movimento importador.

Datam de 1941 as primeiras providências visando a reestruturação do código de mercadorias. Êsse trabalho não foi terminado e ainda pela razão da falta de servidores.

Quanto ao fichamento das mercadorias do comércio exterior, foi iniciado, em setembro, por 2 funcionários emprestados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por não dispôr, o Serviço, de pessoal, nem para êsse trabalho.

Tais encargos só poderão ser realizados por equipe especializada, em contato permanente e direto com os órgãos competentes a quem interessam os diversos setores da classificação.

Merece particular registo haver sido processada a reforma da Tarifa Aduaneira sem que êste Serviço, diretamente interessado no assunto, fôsse ouvido.

O resultado é que são recebidas as faturas com as especificações previstas na Tarifa Aduaneira, não atendendo, porém, aos interêsses estatísticos, tornando-se, assim, ainda mais difíceis, os trabalhos de fichamento das mercadorias do comércio exterior.

Visando a rearticulação dos serviços, procedeu-se em 1945, à distribuição dos servidores, por turmas, a par da fixação de normas referentes às peculiaridades dos trabalhos executados , com o objetivo de garantir o máximo de produção com um melhor e maior aproveitamento do pessoal disponível. Estabeleceu-se o mínimo de funcionários necessários a cada turma, após minucioso estudo sôbre as diferentes fases do serviço.

Os servidores ficaram obrigados à execução de trabalhos complementares, desde que estivessem em dia as tarefas a seu

cargo. Prescreveu-se o rodízio, em épocas próprias, permitindo aos componentes de cada turma o conhecimento geral dos trabalhos afetos às seções a que pertencem.

Estabeleceram-se médias diárias de produção para as turmas encarregadas da classificação de mercadorias e respectiva revisão e do agrupamento de classes e cálculos preliminares, concernentes às estatísticas do comércio exterior e interno, Finalmente, foram relotadas as seções, proporcionalmente aos seus encargos, com o mínimo de funcionários, atendendo ao número de que dispõe a repartição.

Todavia, todos os estudos tiveram caráter teórico em vista da deficiência de pessoal.

Além de 28 cargos vagos, acham-se, presentemente, afastados do serviço 15 funcionários, sendo 11, em exercício em outros órgãos da administração pública federal e 4, em licença para tratar de interêsses particulares.

Cumpre notar que o afastamento em comissão, por tempo indeterminado, de funcionários que, além de antigos são ocupantes de cargos de padrão de vencimentos elevados e, por êsses motívos, estáveis em suas funções, prejudica, sobremaneira, o programa delineado pela repartição.

Agravando essa situação, houve ainda inúmeros casos de afastamento por motivos de moléstia, havendo servidores que, por essa razão, estiveram inativos o ano inteiro.

Procedeu-se a um levantamento relativo ao movimento de faltas e licenças dos funcionários, incluindo licença-prêmio, afastamento por motivo de gala, nojo e incorporação ao Exército.

Elevou-se a 7.013 o número de faltas consignadas até novembro do ano findo, o que equivale ao afastamento de 21 servidores por dia, cifra verdadeiramente impressionante.

As diversas fases dos serviços estatísticos estão de tal maneira entrosadas, que a ausência de um funcionário em qualquer setor, repercute desfavoràvelmente em todo o conjunto, principalmente quando já funciona com deficiência de pessoal. Além disso, as especializações que se impõem nos vários setores impossibilitam a substituição de funcionário já treinado no serviço.

A classificação das mercadorias do comércio exterior, bem como a do de cabotagem requerem, por exemplo, mais de 6 meses de treinamento para que o funcionário se torne apto a executar, com eficiência, a sua tarefa, dentro da média estabelecida.

Torna-se claro, pelas razões expostas, que a situação em que se encontra êste Serviço não vem permitindo a realização de um programa condizente com a amplitude de seus encargos.

Foram mimeografados, em 1949, os seguintes boletins mensais:

Comércio Exterior:
- Importação
- Exportação
- Totais
- Exportação de algodão em rama
- Exportação de café
- Exportação de tecidos de algodão

Comércio de cabotagem

Movimento marítimo

Movimento bancário

Dados e índices econômico-financeiros relativos ao Distrito Federal e à cidade de São Paulo

Dados orçamentários - 1937/1943

Manteve-se igual o ritmo de trabalhos do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, na confecção dos boletins mensais, remetidos à Imprensa.

Quanto aos anuais, apesar de ter sido maior o volume de publicações em atraso, foi possível, ainda, a elaboração do volume IV do Comércio Exterior, assim como a do boletim do Comércio de Cabotagem, relativo a 1948.

Todavia, por parte da Imprensa Nacional, registou-se menor prestesa na composição e impressão de boletins, quer mensais, quer anuais.

Foram encaminhados à Imprensa Nacional os volumes anuais, nas datas abaixo:

Comércio Exterior:

Volume	I - 1946/1947	9/2/49
"	II - "	18/2/49
"	III - "	19/4/49
"	IV - "	9/2/49
"	V - "	23/7/49
"	IV - 1947/1948	10/12/49
Resumo por mercadorias - 1948		22/9/49

Boletins especiais por produtos:

13 boletins - série	1947 -	11/1/49 a 26/2/49
24 " - "	1948 -	11/4/49 a 7/12/49

Boletins especiais por países:

18 boletins - série	1948 -	14/9/49 a 16/11/49

Comércio de cabotagem -	1946/1947	25/4/49
" "	1947/1948	7/12/49
Movimento bancário -	1947/1948	4/6/49
Movimento marítimo -	1946/1947	1/7/49
Dados e índices - dezembro -	1947/1948	23/3/49

O boletim "Dados e Índices Econômico-Financeiros" mensal e mimeografado passou a ser editado, trimestralmente, pela Imprensa Nacional.

O Serviço divulga, como complemento, um resumo mimeografado do boletim em aprêço, com os registos mensais.

Iniciou-se a publicação de um boletim semestral, relativo a transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, já tendo sido enviados, à Imprensa Nacional, 2 originais referentes ao biênio 1947/1948 e 1 a 1948/1949.

Por motivos expostos adiante, no relato das atividades da seção competente, foi suspensa a publicação do boletim "Quadros Estatísticos".

Observou-se o decréscimo de 2 principais produtos importados e 10 exportados, passando o total do comércio exterior de 304, em 1948, para 292, no ano findo.

Relativamente ao comércio de cabotagem, não se alte

rou a parcela das mercadorias nacionais, tendo sido em número igual os produtos retirados dos resumos mensais impressos e os que passaram a neles constar. Com a inclusão de 1 e a exclusão de 13 mercadorias nacionalizadas, baixou de 12 o total do comércio interno, registando-se 270 classes, em 1949.

Manteve-se no mesmo ritmo do ano anterior o preparo das publicações mensais dêste Serviço, acusando o boletim do Comércio de Cabotagem, o avanço de 1 mês, conforme se depreende do exame do quadro infra. Assim, o último boletim enviado à Imprensa Nacional, tendo sido, em 1948, referente a julho, em 1949 diz respeito a agôsto.

Entretanto, não se observou, êste ano, paralelamente, idêntica marcha nos trabalhos de impressão, o que veio determinar, ainda maior atraso, na divulgação dos boletins.

Verificou-se que, no término do ano passado, o último boletim publicado do Comércio Exterior fôra relativo a março do mesmo ano, enquanto que a mais recente dessas publicações, em 1949, refere-se a novembro do ano anterior.

Regista-se, outrossim, na impressão dos boletins "Comércio de Cabotagem", "Movimento Bancário" e "Estatísticas Econômicas", atrasos em relação aos tempos obtidos em 1948, de 9, 6 e 9 meses, respectivamente, pois, enquanto os últimos exemplares editados naquele ano, referiam-se a janeiro, fevereiro e março, são relativas, em 1949, a outubro, agôsto e dezembro, as mais novas publicações dos citados boletins.

Os trabalhos de composição levaram, em média, 6 meses, submetendo-se tais serviços a 2 ou 3 provas, quando, no ano anterior, não exigiram mais do que uma ou duas.

A posição dos boletins mensais, em 31/12/49, está, assim, resumida:

Boletins	Último boletim publicado	Nº de provas	Último boletim com ordem de impressão	Data da ordem	Último original remetido à I.N.	Data da remessa
Comércio Exterior:						
Resumo mehsal	nov/48	3	out/48	12/12/49	set/49	31/12/49
Exportação de algodão em rama	jul/49	2	set/49	22/12/49	out/49	20/12/49

Exportação de café	set/49	2	ago/49	16/12/49	out/49	20/12/49
Comércio de cabotagem	out/48	3	dez/48	26/12/49	ago/49	28/12/49
Movimento bancário ..	ago/48	3	-	-	set/49	15/12/49
Estatísticas Econômicas (1)	dez/48	3	-	-	set/49	24/11/49

1) Trimestral.

Dos 96 originais que passaram pela Imprensa Nacional em 1949, referem-se 43 ao ano anterior. Dos 25, cuja remessa data de 1948, apenas 1, do "Movimento Bancário", deixou de ser impresso.

Atingiu 48 o número de boletins divulgados no ano findo.

Em 31/12/49, 27 originais encontravam-se em composição, 11 em provas e 10 com ordem de impressão. Nessa data, permaneciam, pois, naquela repartição, 18 boletins do "Comércio Exterior", 10 do "Comércio de Cabotagem", 12 do "Movimento Bancário", 3 das "Estatísticas Econômicas", 12 dos "Dados e Índices" e 2 das "Transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias do Distrito Federal e da cidade de São Paulo", perfazendo o total de 48 originais, sendo 9 relativos a 1948.

Observou-se, em confronto com o ano anterior, o acréscimo de 23 boletins.

O quadro abaixo evidencia o movimento das publicações mensais, durante o ano de 1949.

- Total geral de boletins entregues à I.N. - 96
  - relativos a 1948 - 43
    - enviados em 1948 - 25
      - Provas - 1
      - Impressos - 24
    - enviados em 1949 - 18
      - Provas - 4
      - Ordem de impressão - 4
      - Impressos - 10
  - relativos a 1949 - 53
    - Composição - 27
    - Provas - 6
    - Ordem de impressão - 6
    - Impressos - 14

Elevou-se a 67 o número de publicações anuais enviadas, em 1949, por êste Serviço à Imprensa Nacional, onde já permaneciam 30 outras, referentes a 1946/1947 e 1948.

Foram divulgados 63 boletins, dos quais 60 referentes ao Comércio Exterior - 4 grandes boletins e 56 boletins especiais - 1 ao "Movimento Marítimo" - 1944/45, 1 ao "Movimento Bancário" - 1945/46 e o último aos "Dados e Índices" - 1947/48.

Ao findar o ano de 1949, encontravam-se, ainda, naquela repartição, 34 exemplares, sendo 7 em composição, 18 em provas e 9 com ordem de impressão.

Houve, assim, um acréscimo de 9 boletins sôbre os 25 que restavam na Imprensa, em 31 de dezembro de 1948, sendo de notar que, a 17 grandes boletins do Comércio Exterior, impressos naquele ano, corresponderam no ano findo, 4 publicações semelhantes.

Foi êste o movimento de originais de boletins anuais, durante o ano de 1949:

Total geral de boletins enviados à I.N. 97

- em 1946 - 1 Impresso C.E. 44/45
- em 1947 - 3
  - R.- 1 C.E. - 45/46 (1)
  - I.- 2
    - C.E. - 44/45 (1)
    - M.B. - 45/46 (1)
- em 1948 - 26
  - P.- 2
    - C.E. - 45/46 (1)
    - C.C. - 45/46 (1)
  - O.I.- 3
    - C.E. - 45/46 (1)
    - M.B. - 46/47 (1)
    - Q.E. - 37/46 (1)
  - I.-21
    - C.E. - 45/46 (1), 46/47 (18), 47 (1)
    - M.M. - 44/45 (1)
- em 1949 - 67
  - C.- 7
    - C.E. - 46/47 (3) 47/48 (1)
    - C.C. - 46/47 (1) 47/48 (1)
    - M.B. - 47/48 (1)
  - P.-15
    - C.E. - 46/47 (2), 47/48 (11), 48 (1)
    - M.M. - 46/47 (1)
  - O.I.- 6 C.E. - 47/48 (6)
  - I.-39
    - C.E. - 45/47 (13), 46/48 (24), 47/48 (1)
    - D.I. - 47/48 (1)

Observações: C - em composição; P - em provas; O.I. - c/ordem de impressão; I - impressos; C.E. - Comércio exterior; C.C. - Comércio de cabotagem; M.M. - Movimento marítimo; M.B. - Movimento bancário; Q.E. - Quadros estatísticos; D.I. - Dados e índices.

O total geral dos boletins mensais, referentes a 1948 e a 1949, elaborados por êste Serviço, no exercício de 1949, atingiu a 243, assim distribuídos:

Boletins	Mensais					Anuais (vários períodos)
	Total	Mimeografados 1948	Mimeografados 1949	Impressos 1948	Impressos 1949	
Comércio exterior:	98	14	48	7	29	62
Resumo mensal	12	-	-	3	9	-
Importação	11	3	8	-	-	-
Exportação	10	2	8	-	-	-
Totais	11	3	8	-	-	-
Exportação de algodão em rama	22	2	8	2	10	-
Exportação de café	22	2	8	2	10	-
Exportação de tecidos de algodão ...	10	2	8	-	-	-
Comércio de cabotagem	25	5	7	5	8	2
Movimento marítimo .	10	2	8	-	-	1
Movimento bancário .	23	3	8	3	9	1
Estatísticas econômicas (*)	4	-	-	1	3	-
Dados e índices	12	1	8	-	3 (*)	1
Dados orçamentários (**)	1	-	1	-	-	-
Transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias (*).....	3	-	-	2	1	-
Total geral ..	176	25	80	18	53	67

(*) Trimestral. (**) 1937/1943.

Seguem-se, pormenorizadamente, as atividades concernentes às várias Seções, possibilitando melhor e mais objetivo apanhado do ritmo de trabalho impresso aos serviços desta Repartição, em 1949.

SEÇÃO DE EXPORTAÇÃO

O art. 6º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, preceitua que compete à Seção de Exportação:

> "proceder à coleta de dados e efetuar a crítica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar a estatística da exportação".

Os trabalhos da S.E. decorreram normalmente no ano de 1949, sendo de notar a regularidade com que se efetuaram os serviços de protocolo, permitindo contrôle eficiente dos documentos de coleta.

O setor encarregado das reclamações vem possibilitando o fechamento do serviço antes do prazo estabelecido em portaria, visto o número de guias chegadas depois do dia 20 de cada mês não ultrapassar, em média, 4,12% do movimento mensal. Essa a razão pela qual o encerramento se processou entre os dias 27 e 31 do mês seguinte ao que se apura, determinando tal variação as comunicações das repartições fiscais sôbre a quantidade das guias em atraso.

Apuraram-se 44.494 guias, com o decréscimo de 5.765, em relação a 1948, observando-se que, apenas nos meses de julho e agôsto, assinalam-se aumentos.

Regista, o quadro abaixo, o movimento das guias apuradas no ano de 1949, em comparação com o movimento do ano anterior:

	1948	1949	+ ou - em 1949
Janeiro	3.782	3.263	- 519
Fevereiro	3.793	3.135	- 658
Março	4.053	3.351	- 702
Abril	4.106	2.842	- 1.264
Maio	3.846	3.844	- 2
Junho	4.307	3.359	- 948
Julho	3.517	3.823	+ 306

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Agôsto	4.261	4.353	+ 92
Setembro	5.092	4.363	- 729
Outubro	4.971	4.306	- 665
Novembro	4.258	4.180	- 78
Dezembro	4.273	3.675	- 598
Total	50.259	44.494	- 5.765

Em virtude da falta das comunicações mensais, previstas nos artigos 14 e 15 do Decreto nº 15.813, de 13/11/1922, assim como de atrasos e máu preenchimento de guias, enviaram-se 185 telegramas aos exportadores e às repartições fiscais.

Foram retiradas, para reclamação, apenas 36 guias.

Elaboraram-se 117 boletins, sendo 37 anuais e 80 mensais.

Foram indicadas, para inclusão nos boletins mensais de 1950, as seguintes mercadorias, cujos valores ultrapassaram, em 1949, Cr$ 10.000,000,00:

Amendoim
Sésamo ou gergelim
Favas de soja
Azeite de amendoim
Torta de cacau
Recipientes de ferro e aço para condução de mercadorias

Em vista de terem acusado movimento inferior a Cr$ 5.000.000,00, foram excluídas as classes abaixo:

Borracha maniçoba
Borracha sernambi
Canjica de arroz
Polvilho
Artigos de uso pessoal, de borracha, guta-percha, ebonite e semelhantes
Tecidos de borracha, guta-percha, ebonite e semelhantes
Fechos de cobre, para bôlsas, malas e semelhantes
Tecidos de lã

Meias de raion
Tecidos de raion
Outras manufaturas de raion
Meias de sêda
Tecidos de sêda
Outras manufaturas de sêda
Câmaras de ar
Pneumáticos

O boletim de exportação, em 1950, apresentar-se-á , pois, com a supressão de 10 classes.

Propôs-se a abertura das classes abaixo mencionadas que tiveram apreciável movimento e estavam sendo classificadas em "não especificados".

Farinha de ossos
Cascas de acácia negra
Cerejeira
Óleo de tungue
Cristal de rocha, em lascas
Minérios de zinco, n.e.
Magnesita

Atendeu-se a 18 solicitações de dados referentes à exportação de diversas mercadorias e, além dos 6 boletins gerais, preparados mensalmente, foram confeccionados 7 quadros para o comentário da exportação.

Foi lançado e conferido, até outubro de 1949, o fichário de mercadorias e iniciada a conferência dos 9 primeiros meses do mesmo ano, referentes ao fichário de procedência e destino.

Variou, no ano findo, a lotação da S.E., de 7, 8 e 9 funcionários, com a freqüência média, diária, de 7 servidores.

Excetuando-se a verificação de erros pelo valor médio, que passou a ser feita, em junho, pela listagem de todos os cartões, não se modificou a rotina dos serviços desta Seção, durante o ano de 1949.

SEÇÃO DE IMPORTAÇÃO

O art. 7º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, estabelece que compete à Seção de Importação:

> "proceder à coleta de dados e efetuar a crítica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar a estatística da importação".

Ainda êste ano houve decréscimo no volume das faturas consulares. Em confronto com 1948, verificou-se a diminuição de 9.455 faturas.

Cinco meses determinaram a baixa: fevereiro, março, abril, maio e dezembro, salientando-se, entre êles, o de maio, com menos 12.945 faturas, conforme se observa no quadro abaixo:

	1948	1949	+ ou - em 1949
Janeiro	13.938	18.643	+ 4.705
Fevereiro	18.791	13.072	- 5.719
Março	21.303	12.950	- 8.353
Abril	21.588	12.998	- 8.590
Maio	26.679	13.734	- 12.945
Junho	11.296	14.928	+ 3.632
Julho	3.952	10.314	+ 6.362
Agôsto	5.054	12.510	+ 7.456
Setembro	8.509	11.950	+ 3.441
Outubro	8.710	12.877	+ 4.167
Novembro	9.393	11.430	+ 2.037
Dezembro	13.593	10.939	- 2.656
Total	153.345	162.800	- 9.455

A relação infra demonstra o movimento dos conhecimentos aéreos no biênio 1948/1949:

	1948	1949	+ ou - em 1949
Janeiro	2.085	4.568	+ 2.483
Fevereiro	2.119	1.185	- 934

.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Março	2.042	2.999	+	957
Abril	3.446	3.512	+	66
Maio	2.418	2.141	-	277
Junho	3.005	3.891	+	886
Julho	1.787	1.700	-	87
Agôsto	1.767	1.961	+	194
Setembro	1.642	2.075	+	433
Outubro	4.458	2.564	-	1.894
Novembro	1.083	2.578	+	1.495
Dezembro	2.799	4.600	+	1.801
Total	28.651	33.774	+	5.123

Permitiu o serviço de reclamações maior percentagem na apuração de faturas e de conhecimentos aéreos preenchidos com omissões. Relativamente a tais casos, expediram-se 96 telegramas e 134,ofícios recebendo-se 24 e 55, respectivamente.

Um dos problemas mais sérios que a repartição tem enfrentado nesses últimos anos, é o da atualização da estatística da importação. Até o ano de 1946 eram publicados, em único volume mimeografado, os dados do movimento importador e exportador. A partir de maio de 1946, em vista do atraso, cada vez mais acentuado, da importação, ficou resolvido que essa estatística e a da exportação fôssem divulgadas em folheto à parte.

A principal causa do atraso em aprêço prende-se, não só à necessidade de incluir, em determinado mês, tôdas as faturas relativas a mercadorias entradas no país, na estatística do dito mês, como ao retardamento com que chegam as faturas ao Serviço, dificultando o respectivo fechamento do protocolo, em prazo conveniente.

Até o ano de 1948, os serviços de protocolo da S.I. baseavam-se na separação das faturas por portos de destino e navios. Os lotes assim organizados e numerados de 1 a 100 eram conferidos com as listas do movimento marítimo, e os que correspondiam a navios entrados no mês, incluídos nas estatísticas mensais.

O fechamento do serviço da importação tem variado de 20 do mês subsequente ao da apuração, a 5 do seguinte.

A fim de fixar o melhor prazo de fechamento dos serviços de protocolo da S.I., baixou-se uma portaria na qual se recomendava fôsse informado à Direção, o número de faturas e guias entradas após o fechamento do serviço. Verificou-se, então, que só com um organizadíssimo serviço de reclamações aos consulados, sôbre o envio de faturas, e às alfândegas, sôbre a remessa das listas do movimento marítimo, seria possível, no futuro, conseguir-se a inclusão de tôdas as faturas no período de 30 dias após o último dia do mês da apuração.

Assim, foi fixado, por portaria de nº 73, de 29/6/46, o fechamento do serviço a 25, aguardando-se ordens do Diretor para o fechamento definitivo, de acôrdo com o volume de lotes chegados após a data estabelecida.

A causa principal do atraso era a irregularidade na data do fechamento, que impedia a S.I. de cumprir a portaria acima mencionada, a qual fixava ainda, em 3 dias, o prazo para a entrega do último lote à S.M.

Faziam-se reclamações sistemáticas aos consulados que não cumpriam o dispositivo legal de "colocar semanalmente no correio, registadas e endereçadas ao S.E.E.F., independentemente de anúncios de malas, as segundas vias das faturas consulares legalizadas, mencionando, nos ofícios de remessa, a quantidade e a numeração das mesmas.

Procurou, outrossim, êste Serviço melhorar as informações relativas ao movimento marítimo, com circulares, determinando que as repartições alfandegárias mandassem comunicações semanais telegráficas da entrada dos navios, a fim de que pudesse ser adiantado o protocolo da importação.

Ficou resolvido, no fim do ano de 1948, uma modificação radical no protocolo da S.I., a partir de 1949.

As faturas passaram a ser incluídas nos lotes, na seqüência com que eram enviadas dos consulados, isto é, organizados os lotes por consulado e classificados os navios, segundo código prèviamente elaborado, ficando, assim, a separação por navios a cargo da Mecanização, como fase final dos trabalhos mecânicos.

O novo processo, adotado em 1949, substituiu um trabalho de separação manual por um de separação mecânica, o que, evidentemente, implica em melhoria do serviço e emprêgo de menor número de funcionários.

Facilita, ainda, a busca das faturas nos pedidos de certidão, tornando possível localizá-las com segurança e rapidez, desde que sejam fornecidos seus números de legalização. Além disso, a separação de navios torna-se mais precisa e menos complexa, pois é feita, como fase final do serviço, com os cartões "Holle - rith".

Todavia, dada a deficiência de maquinaria da S.M., não se poude obter a melhoria que a adoção de tal método permitia esperar.

Prepararam-se os boletins mensais relativos aos primeiros 9 meses do ano, não tendo sido possível ultimar as publicações anuais, cuja confecção, por conveniência do Serviço, encontra-se a cargo da S.E.A.

Serão incluídas, nos resumos mensais da Importação, em 1950, as seguintes classes que sobressaíram entre os produtos importados.

Chumbo em barras, lingotes, pães e pastas, vergalhões e verguinhas - em substituição ao agrupamento "Chumbo"

Cobre eletrolítico - em substituição ao agrupamento "Cobre e suas ligas"

Alumínio em barras, lingotes, linguados, pães, vergalhões e verguinhas, e

Alumínio em lâminas ou placas - em substituição ao agrupamento "Alumínio"

Alvaiades de titânio, de ultramar, litopônio e outros

Acessórios para rádios, inclusive válvulas

Tratores agrícolas - em substituição ao agrupamento "Instrumentos e máquinas agrícolas"

Motores Diesel, exclusive para automóveis

Automóveis para passageiros (bagagem) (Um)

Ficou resolvida, outrossim, a exclusão das mercadorias abaixo, cujo movimento foi inferior a Cr$ 5.000.000,00:

Outros pêlos
Adubos vegetais
Óleos para fabricação de gás
Pedras preciosas
Tintas para pintura
Bebidas amargas, aperitivas e quinadas
Vinho do Pôrto e semelhantes
Linho (Outras manufaturas)
Artigos de uso pessoal, exclusive os de celulóide
Perfumarias
Peles e couros (Manufaturas) - ficará substituída pelo agrupamento "De matérias primas de origem animal".

Foram abertas, no código de mercadorias, as seguintes classes:

Gasolina para aviação
Chumbo em lingotes
Estanho em lingotes
Cobre eletrolítico em lingotes
Zinco em lingotes
Alumínio em lingotes
Cardas para máquinas têxteis
Locomotivas, exclusive a vapor - Um
Ferro-ligas, n.e.
Lentilhas
Carnes de aves, frigorificadas
Glicerina
Sulfito de sódio
Hipossulfito de sódio.

Estiveram lotados na seção 22 funcionários, tendo sido de 16,35 a média, diária, de freqüência.

SEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O art. 8º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, dispõe que compete à Seção Econômico-Financeira:

"proceder a coleta de dados e efetuar a crítica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos:

I - produção industrial sujeita ao impôsto de consumo;

II - registro dos estabelecimentos industriais sujeitos ao impôsto de consumo; (*)

III - tributos em geral;

IV - movimento marítimo;

V - movimento fluvial;

VI - movimento bancário;

VII - movimento das Caixas Econômicas;

VIII - propriedade imobiliária;

IX - balança de pagamentos; (**)

X - renda nacional.

Parágrafo único - À S.E.F. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relacionadas com a receita e a despesa pública, os índices gerais de preços, a produção, os rendimentos, os créditos, os títulos mobiliários, os capitais em circulação e tudo quanto se refira à situação econômico-financeira do país, respeitadas porém, as atribuições das demais seções do S.E.E.F. e das outras repartições centrais do sistema estatístico federal".

(*) Passou a ser feita pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. (Resolução da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística do I.B.G.E.).

(**) Passou a ser feita pela Superintendência da Moeda e do Crédito (Instrução nº 1, de 7/2/45, de acôrdo com o disposto no art. 6º do Decreto nº 7.293, de 2/2/45).

Desobrigando-se de parte dos encargos que lhe foram atribuídos nos têrmos do artigo 8º do Regimento do Serviço, a S.E.F., no decorrer do ano de 1949, entregou à divulgação 59 publicações, das quais 48 mensais, 7 trimestrais, 2 semestrais e 2 anuais, sôbre os seguintes assuntos:

Movimento bancário
Movimento de embarcações nos portos do País
Transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias
Diversas estatísticas econômico-financeiras

Prestou, também, a Seção, dentre outras, informações relacionadas com a atualização e o aperfeiçoamento da divulgação e das apurações daquelas estatísticas; manteve em dia os fichários de contrôle de recebimento de dados; reorganizou o arquivo geral de correspondência e criou fichário próprio para o registo do expediente diário.

No que concerne à correspondência, recebeu 4.033 documentos e expediu 1.192, dentre ofícios e telegramas, cabendo ao serviço de reclamações, por telegramas, o total de 652. Registou-se, ainda, a entrada de 40.594 documentos de coleta, excetuados o material procedente dos Departamentos Estaduais de Estatística, destinado a apurações anuais não realizadas, e os questionários devolvidos pelas Caixas Econômicas Federais.

Foram remetidos aos informantes 49.220 formulários e 70 quadros para preenchimento.

Como medida destinada a facilitar a consulta aos expedientes relacionados com os diversos setores da Seção, reorganizou-se o arquivo geral, selecionando-se, por assunto, os ofícios e telegramas recebidos ou expedidos nos últimos cinco anos. Constituiu tarefa extensa, dado o volume da correspondência de cada ano e o fato de ter sido observada a subdivisão, segundo as repartições remetentes, em cada assunto e respeitada a ordem cronológica, em todos os casos.

Para o registo diário, adotaram-se fichas onde, ao lado das anotações, comuns a todo protocolo dessa natureza, é feito o contrôle imediato dos expedientes respondidos ou reiterados, além do número de ofícios, telegramas ou outros documentos não a-

companhados de ofícios, recebidos ou expedidos em cada mês.

Para o desempenho dessas atribuições, dispôs a S.E.F. de uma lotação média de 17,3 funcionários. Entretanto, a frequência média, diária, oscilou entre 10,8 e 14,6, em razão dos afastamentos decorrentes de licenças, faltas, férias, transferências e exoneração.

Resumem-se, a seguir, as atividades peculiares a cada setor:

Movimento marítimo e fluvial

O recebimento de listas semanais do movimento de embarcações nos diversos portos do País não se processou, mais uma vez, com a necessária regularidade. Deixaram de completar as informações atinentes ao período de janeiro a novembro, 52 repartições aduaneiras para um total de 72 portos.

Fixaram-se em 806 e 3.143 as médias mensais de classificação das listas relativas aos portos do Rio de Janeiro e de Santos e aos demais portos, respectivamente. Foi divulgado, mensalmente, o movimento registado nos dois primeiros; quanto aos dados referentes aos últimos, considerando que, sòmente em setembro de 1948, ficara concluído o boletim anual de 1945, a Direção do Serviço determinou o cancelamento do volume subsequênte, em benefício da atualização dessa estatística.

Embora tenha sido ultimada, em abril do ano findo, a publicação correspondente a 1947, encerrou-se o serviço de 1948 em agôsto último, isto é, com um atraso de três meses em relação ao prazo previsto em portaria. No entanto, não recebeu a Seção as apurações, em tempo de elaborar o boletim respectivo.

Ficou reservada, para o ano de 1950, a adoção do novo códito de classificação dos portos nacionais e de países, de que trata a Portaria nº 83, de 22 de julho de 1949.

Atendendo a que há muito se ressente êsse setor da falta de uma classificação de embarcações, revista e atualizada, foi pedida às principais emprêsas nacionais de navegação a indicação da frota com as especificações necessárias à correção da tonelagem de registo e dos demais itens.

Movimento bancário

Mais uma vez foi solicitado a diversos estabelecimentos que adotem o balancete-padrão aprovado pela Instrução nº 11, de janeiro de 1946, da Superintendência da Moeda e do Crédito. Por outro lado, dirigiram-se àquela entidade consultas a respeito da classificação adequada de determinadas contas incluídas por alguns bancos no balancete oficial, a fim de não prejudicar, por divergências de critério, a exatidão dos resultados.

Entretanto, sem que o Banco do Brasil, cujo vulto de operações excede de muito o dos demais estabelecimentos de início aludidos, substitua o esquema de contas de seus balancetes pela discriminação do modêlo analítico em vigor, não se poderá evitar a dualidade de classificação que se vem verificando com respeito aos principais grupos de empréstimos e de depósitos.

Elevou-se a 624, em média, o número de balancetes utilizados para a totalização mensal dos saldos das operações de crédito.

A impontualidade na remessa de balancetes determinou a expedição de 185 telegramas de reclamação e de 4 notificações para aplicação da multa prevista em lei; todavia, não ultrapassou de 13 a média dos estabelecimentos que deixaram de observar o prazo legal.

No término do ano, achavam-se em preparo os boletins relativos aos meses de outubro e novembro e ao biênio 1948/1949.

Propriedade imobiliária

Em vista do volume da correspondência e da quantidade de questionários e tabelas, remetidos nos últimos anos pelos Departamentos Estaduais de Estatística e a fim de possibilitar um conhecimento, embora em linhas gerais, da situação dêsse serviço, foram arquivados os dados mais remotos, selecionando-se, apenas, o material de cada Estado, no período de 1944 a 1947.

O resultado do exame preliminar dêsses documentos, consta da informação abaixo transcrita, anexada ao processo sôbre o assunto:

"Em cumprimento à Papeleta nº 24, de 7 do corrente mês, encaminho-vos a relação anexa dos dados ainda não recebidos, com respeito à estatística das transmissões de imóveis e inscrições hipotecárias, única parte do programa de trabalho em execução que requer o concurso de todos os órgãos regionais de estatística.

Não sòmente o atraso em que nos vêm às mãos as informações procedentes dos Estados mais distantes, impossibilita a Seção de chegar a um resultado que lhe permita assegurar o divulgação sistemática de dados referindo-se, embora a períodos anuais.

Em primeiro lugar impõe-se o contrôle do material recebido. Tratando-se de apurações realizadas pelos Departamentos Estaduais, êsse contrôle limita-se ao exame dos mapas recebidos, a fim de se verificar se dêles constam as especificações necessárias ao preparo de quadros, de acôrdo com as normas observadas nos boletins que divulgam dados a partir de 1928.

No caso, porém, dos questionários preenchidos pelos Cartórios de Registo de Imóveis, o desconhecimento, de um modo geral, do número dessas repartições, segundo a sua localização, não permite que se afirme se estão completas as informações concernentes a cada período examinado, no caso o de 1944/47.

Pelo ofício nº 334, de 17 de maio último, o Serviço de Estatística do Ministério da Justiça, atendendo a solicitação dêsse Serviço, informou não dispôr da relação em aprêço, estando, todavia, interessado em obtê-la por intermédio do I.B.G.E.

Por outro lado, a variedade dos títulos anotados nos questionários, alguns dos quais são meros registos feitos à margem das transcrições que realmente representam transmissão de imóveis, aliada à ausência de um código único de classificação para uso do Serviço e dos Departamentos que dispoem de apuração própria, anulam o esfôrço da Seção para apresentar uma estatística atualizada, isenta de falhas sensíveis e que corresponda, aproximadamente, à realidade.

No que concerne à descentralização das apurações, em setembro de 1946, foram consultados os Departamentos Estaduais - Ofs. nºs. 1.558 a 1.583.

Em busca efetuada nos arquivos da Seção foram encontrados os expedientes a seguir, procedentes de alguns Departamentos, alusivos ao plano delineado pelo Serviço:

Guaporé - Of.SGE/38 - 24/2/47. Comprometeu-se a remeter, mensalmente, apurações e questionários. Situação - Apuração de 1944, incompleta. Nada recebido quanto a 1947.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Acre - Of.SGE/22 - 16/1/47. Pede remessa de questionários para as apurações, segundo plano de serviço. Situação - Nada recebido quanto aos anos de 1944 a 1947.

Amazonas - Of.DEE/2270 - 14/11/46. Informa que para assumir o compromisso de criticar, apurar e remeter dados dentro do prazo estabelecido, é necessário, primeiramente, que a Inspetoria Regional, a quem compete a coleta dos inquéritos nos têrmos da Circular nº 7, de 27/4/46, entregue os questionários em tempo oportuno. Situação - Remete questionários. Últimos recebidos : 1947.

Rio Branco - Of.SGE/38 - 24/2/47. Não assumiu compromisso, expressamente. Situação - Nada recebido.

Pernambuco - Of.DEE/1.642 - 16/10/46. Não assumiu compromisso de realizar apurações nem de remeter questionários no prazo estipulado. Pede enquadre-se o plano do Serviço na Circular 7, 9/7 de 27/4/46. Situação - Vem remetendo questionários com atraso. Últimos recebidos: 1945.

Bahia - Of. DEE/3824 - 27/11/46. Não assumiu compromisso. Situação - Remete apurações. Últimas recebidas: 1945.

São Paulo - Of.DEE/41/149- 27/5/47. Prometeu remeter apurações mensais e trimestrais a partir de 1947, sòmente dentro de 30 a 40 dias . Não se refere a questionários. Situação - Em dia.

Paraná - Of.DEE/1538 - 6/12/46. Comprometeu-se a enviar, no prazo estabelecido, as apurações da Capital. Não remete questionários. Situação - Em dia.

Santa Catarina - Of.DEE/4729 - 5/12/46. Vem apurando desde 1942. Pede dispensa de remessa de questionários. Situação - Últimas apurações recebidas: 1944. Em 1947, sòmente a Capital.

Rio Grande do Sul - Of.DEE/773 - 11/10/46. Comprometeu-se a enviar, mensalmente, os questionários de transmissões da Capital e, 90 dias após o semestre, os do Estado. Anualmente, cópias das apurações. Situação - Remete publicações. A de 1944, não observa a discriminação necessária. Última recebida: 1947.

Mato Grosso - Of.486/1709 - 17/12/46. Comprometeu-se a efetuar as apurações na base propos-

ta pelo Serviço. Situação - Apurações incompletas até 1946.

Visando o prosseguimento da estatística em aprêço, três providências afiguram-se-nos indispensáveis:

a) - obter uma relação de Cartórios de Registo de Imóveis existente em cada Estado, no período de 1944 a 1948, caso devam ser aproveitados os informes atinentes ao qüinqüênio;

b) - organizar uma classificação-padrão;

c) - solicitar aos Departamentos Estaduais de Estatística que procedam a uma crítica dos documentos recebidos, de modo a isentá-los de imprecisões ou omissões, antes de encaminhá-los a esta Repartição.

Quanto à primeira medida, consulto-vos sôbre a conveniência de se oficiar ao I.B.G.E., a despeito das providências tomadas pelo S.E.D.P.; a segunda já é objeto do processo relativo ao assunto. A última, parece-nos, deve ser acompanhada de um exemplar da classificação em causa."

Não foi obtida até o término do ano a relação de cartórios de registo de imóveis de cada unidade federada.

Por ofício-circular de 27 de agôsto solicitou-se às repartições estaduais que completassem as informações atinentes aos anos de 1944 a 1947, para o aproveitamento integral dos dados já remetidos e com a finalidade de garantir, de futuro uma visão retrospectiva das séries em aprêço.

Foi submetido a estudo o código de classificação em uso, cujos títulos têm sido, segundo antiga prática, compilados dos questionários recebidos.

A Seção tem em mira, uma vez regularizada essa questão fundamental para a apuração das transmissões de imóveis ocorridas no País, promover um entendimento com os departamentos estaduais que já levantam a estatística do Estado a que pertencem, a fim de manter uniforme o critério de classificação de dados; solicitar, outrossim, aos departamentos que apenas remetem questionários, providências junto aos cartórios para que os lançamentos obedeçam à nomenclatura preestabelecida, submetendo-os a crítica antes de remetê-los a êste Serviço, de modo que se eliminem têrmos regionais ou expressões que não evidenciem a modalidade da transação.

Às circunscrições de registo de imóveis da Capital de São Paulo, foi, igualmente, enviado um ofício-circular em 18 de outubro, assinalando as falhas mais freqüentes dos formulários e fixando normas para preenchimento.

As consultas feitas às circunscrições, no total de 182 telegramas, para suprir as deficiências acima apontadas, aliadas ao anúmulo de serviço motivado pela irregularidade com que foram devolvidos os questionários, não permitiram que se fixasse um prazo para apresentação dos boletins que, ainda nesse ano, reuniram dados de um semestre, contrariando o plano de divulgação mensal, constante do processo sôbre o assunto.

Boletim "Estatísticas Econômicas"

Após a conclusão do primeiro boletim do ano, procedeu-se à revisão geral dos quadros e das bases adotadas para determinação de índices, o que motivou a retificação de diversos dados da parte retrospectiva, já divulgada em volumes anteriores, como definitiva.

A alteração mais sensível, entretanto, atingiu o quadro do potencial monetário, que passou a consignar o ano de 1939 como base, em substituição à média do quadriênio 1936/1939. Motivou essa medida a impossibilidade de se deduzirem, daqueles anos, os totais dos depósitos bancários e das compensações de cheques, por falta de elementos, a exemplo do que foi feito para tôda a série, a partir de 1940.

Apesar de remetidas as publicações à Imprensa Nacional, findo cada trimestre, o atraso da impressão, relativamente ao prazo em que são ultimadas, levou a Seção a transcrever, em cada volume, os dados de um ano.

Êsse fato tem dificultado, sobremodo, o contrôle das emendas isoladas, feitas em diferentes datas.

No fim do ano de 1949, estavam concluídos os lançamentos dos meses anteriores no boletim concernente ao último trimestre.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Situação das publicações em 31/12/49:

Assunto	Períodos a que se referem				Total de boletins.
	Mimeografados	Impressos			
	mensais	mensais	trimestrais	anuais	
Em preparo					
Movimento Bancário	10/49	10 e 11/49	-	1948/49	4
Movimento Marítimo	12/49	-	-	-	1
Transmissões e Hipotecas	-	-	-	-	-
Estatísticas Econômicas	-	-	10 a 12/49	-	1
Dados e Índices ..	11/49	-	10 a 12/49	-	2
Total	-	-	-	-	8
Concluídos					
Movimento Bancário	10/48 a 9/49	10/48 a 9/49	-	1947/48	25
Movimento Marítimo	12/48 a 11/49	-	-	1946/47	13
Transmissões e Hipotecas (1)	-	7/48 a 6/49	-	-	2
Estatísticas Econômicas	-	-	10/48 a 9/49	-	4
Dados e Índices (2)	11/48 a 10/49	-	1 a 9/49	-	15
Total	-	-	-	-	59

(1) Reunidas em dois boletins semestrais

(2) Iniciada uma série mensal e outra trimestral.

Boletim "Dados e índices econômico-financeiros relativos ao Distrito Federal e à cidade de São Paulo"

Remeteram-se, trimestralmente, à Imprensa Nacional, a partir de janeiro, por sugestão da S.A. e para atender aos motivos assinalados em processo, os boletins que consignam dados de um biênio

e que vinham sendo mimeografados neste Serviço.

Propôs a S.E.F., para substituir os primeiros, o modêlo resumido, atualmente em uso, que divulga, apenas, os totais do mês a que se refere o boletim, mantida a comparação com idêntico período do ano anterior. Entretanto, em virtude do atraso sistemático com que se receberam diversos dados mensais, a nova série de boletins não preencheu a finalidade com que foi lançada.

Procedeu-se à emenda das cotações dos títulos federais e estaduais nas bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Relativamente aos títulos federais de 7%, a correção abrangeu o período de 1942 a 1948, por motivo de um lapso de apuração verificado no primeiro daqueles anos. O contrôle das informações mensais, no fim de cada ano, pelo confronto com as cotações médias anuais dos outros títulos, fornecidos pelas bôlsas, motivou as demais correções.

À Prefeitura do Distrito Federal, pediu-se a composição dos itens "construções residenciais, comerciais, mixtas e proletárias" para cotêjo com as tabelas utilizadas pela Prefeitura de São Paulo.

Solicitou-se, também, à Corregedoria da Justiça esclarecimentos sôbre a inclusão, entre as falências decretadas e as concordatas preventivas deferidas, das ocorrências para as quais não vem sendo observada a denominação citada na Circular nº 100, de 2 de maio de 1945, daquela Corregedoria.

Ficou iniciado o boletim correspondente ao mês de novembro.

Boletim "Quadros Estatísticos"

Reporta-se ao ano de 1946 a última publicação impressa, dessa série de boletins.

Teve início, no fim do ano de 1948, o preparo do volume do decênio 1938/1947. Dado, porém, o atraso com que seria concluído, em relação ao ano a que se referiam os dados mais recentes, propôs a Seção o cancelamento dos algarismos correspondentes a 1938 para acréscimo dos de 1948. A medida visou atualizar o boletim pela economia de trabalho e, evidentemente, de tempo.

Determinou a Direção do Serviço, fôssem tomadas as providências necessárias, a fim de que a publicação em aprêço se concluísse, rigorosamente, dentro do prazo previsto em Portaria nº 65, de 6 de junho de 1946. A êsse respeito foi prestada a seguinte informação:

"Em cumprimento ao despacho supra, cabe-me informar que, nos primeiros dias de março corrente, foi oficiado às seguintes entidades, solicitando dados relativos a 1948: Departamento de Geografia e Estatística do Distrito Federal, Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Álcool, Departamento de Aeronáutica Civil, Inspetoria de Polícia Marítima do Rio de Janeiro e de Santos, Comissão de Marinha Mercante, Serviço Nacional do Recenseamento, Serviço Federal de Bioestatística e Casa da Moeda.

Quanto ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Departamento Nacional de Previdência Social, Serviço de Estatística da Produção, Serviço de Águas, Departamento Nacional de Correios e Telégrafos e Departamento Nacional de Estradas de Ferro, até a presente data nao puderam, ainda, remeter os dados de 1947. Como, em fevereiro próximo passado, reiterássemos nosso pedido, nao julgamos oportuno, com menos de um mês de intervalo, solicitar-lhes dados de 1948.

Igualmente, ao Departamento Nacional de Imigração, nao foram ainda solicitados os dados de 1948, em virtude de só ter sido atendido, parcialmente, o nosso pedido de 1947 e de haver essa repartição, em 14 de janeiro do corrente ano, comunicado a êste Serviço que os dados em aprêço se encontravam em fase final de apuração e ser-nos-iam, oportunamente, enviados.

Os dados relativos a Finanças Federais são compilados do Balanço Geral da União e o de 1946 ainda nao foi publicado, sendo portanto infrutífero o pedido do mesmo à Contadoria Geral da República.

Quanto às Finanças Estaduais e Municipais, são objeto de apuração do Conselho Técnico de Economia e Finanças; julgamos precoce o pedido, em março, de dados relativos a 1948 visto como, em novembro próximo passado nao dispunha êsse Conselho senao de dados municipais provisórios para 1946 e estaduais, também provisórios para 1946 e 1947.

No que diz respeito à confecção de quadros, lançamentos e conferência de dados retrospectivos, cumpre-me informar que até a presente data, estao prontos e conferidos, aguardando apenas os da

dos de 1948, 50 quadros. Há ainda 30 quadros traçados, preenchidos em parte, dependendo de confirmação ou retificação de algarismos e de dados de 1948; dêsses últimos, alguns deverão ser abandonados e refeitos totalmente, como, por exemplo, os de movimento das emprêsas de navegação, cuja mudança de fonte informante e de critério de apuração, impedem a comparação de período retrospectivo.

Igualmente, os quadros relativos à Dívida Externa (saldo em circulação e serviço de juros e amortização) deverão ser remetidos ao Conselho Técnico de Economia e Finanças para consulta, visto o último boletim do Conselho retificar, em parte, os algarismos retrospectivos, não podendo o Serviço transcrever na íntegra, os dados publicados, em vista de classificar, aquêle órgão, o Distrito Federal entre os estados, e êste Serviço incluí-lo entre os Municípios.

Além das dificuldades apresentadas, o presente boletim deverá sofrer alteração de todos os seus números índices, em vista da mudança de base que, de acôrdo com o estabelecido, passará do biênio 1928/1929 para o triênio 1936/1939. Dessa tarefa, a parte relativa ao cálculo das médias para base está, pràticamente, ultimada mas convém salientar que ainda não foi recalculado um só índice.

O trabalho de correspondência, crítica, reclamações, distribuição e conferência dêsse boletim é muito extenso, o número de suas tabelas se eleva a cêrca de 200 e, dificilmente, com um único auxiliar, será possível ultimá-lo dentro do prazo estabelecido por portaria".

A Portaria nº 59, de 18 de maio, suspendeu, em caráter definitivo, os trabalhos relativos à divulgação dos boletins "Quadros Estatísticos".

Foi mantida a coleta junto às Caixas Econômicas Federais nos Estados, em virtude de não ter sido, ainda, iniciado o inquérito para levantamento dessa estatística, segundo as normas adotadas para a estatística do movimento bancário.

Retomou-se o curso dos entendimentos com o Conselho Superior das Caixas Econômicas, obtendo-se o modêlo de balancetes, em vigor, e o prazo máximo de remessa dêsses documentos, por parte das Caixas, àquele Conselho.

SEÇÃO DO COMÉRCIO INTERNO

O art. 9º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, determina que compete à Seção do Comércio Interno:

> "proceder à coleta de dados e efetuar a crítica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar a estatística do comércio interestadual".

Registou o protocolo, em 1949, o recebimento de 596.296 guias procedentes do Rio, Santos e outros portos, das quais foram apuradas 592.981, acusando um acréscimo de 27.649 sôbre o ano anterior.

Evidencia, a relação abaixo, o movimento das guias apuradas, de janeiro a dezembro do ano findo, em confronto com igual período de 1948:

	1948	1949	+ ou - em 1949
Janeiro	41.688	46.809	+ 5.121
Fevereiro	36.034	44.648	+ 8.614
Março	46.279	51.893	+ 5.614
Abril	51.595	48.863	- 2.732
Maio	45.673	54.468	+ 8.795
Junho	55.578	47.442	- 8.136
Julho	50.730	53.477	+ 2.747
Agôsto	49.446	48.984	- 462
Setembro	43.358	51.815	+ 8.457
Outubro	50.271	52.228	+ 1.957
Novembro	46.695	44.444	- 2.251
Dezembro	47.985	47.910	- 75
Total	565.332	592.981	+ 27.649

Atingiu 2.404 o total de guias retiradas, tendo sido 15 recebidas em duplicata, 1.506 devolvidas e 1.564 arquivadas.

Processou-se, normalmente o serviço de reclamações. As guias irregularmente preenchidas, assim como o atraso nas remes-

sas, por parte das diversas repartições competentes, determinaram a expedição de 212 telegramas.

Em resposta a consultas feitas, deram entrada na Seção 52 telegramas, sendo em número de 620 os referentes a comunicações do movimento de guias. Quanto a ofícios, foram expedidos 38, recebendo-se 2.404.

Elaboraram-se 34 boletins mensais, sendo 12 mimeografados, 12 impressos e 10 especiais, referindo-se, êsses últimos, ao movimento do pôrto de Santos.

No que concerne à publicação anual do Comércio de Cabotagem, foi digna de registo a rapidez com que se organizaram, não só o boletim em atraso, relativo ao biênio 46/47, como o correspondente ao período 47/48.

Além dêsses, confeccionou-se o boletim anual 46/47 , que se relaciona com o movimento de importação e exportação por cabotagem, do pôrto de Santos.

Em virtude de haverem acusado nos anos de 1948 e 1949, movimento significativo, variando em tôrno de 10 milhões de cruzeiros, passaram a figurar nos boletins mensais impressos, as seguintes mercadorias:

Nacionais

Gêsso em bruto
Ferro em lâminas ou placas
Cantoneiras, tês e semelhantes, de ferro e aço
Vinho do Pôrto e semelhantes
Goiabas em dôces e geléias
Côcos ralados
Carne de boi, em conserva
Crustáceos e moluscos, em conserva
Sardinhas, em conserva
Sacos de papel
Fogareiros, fornos e semelhantes, de ferro e aço
Rôlhas metálicas
Rêdes de algodão
Preparações purgativas
Bálsamos, pomadas medicinais e semelhantes

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Enxadas

Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis

Nacionalizadas

Automóveis para passageiros (bagagem)

Foram excluídos os seguintes produtos, cujos valores não atingiram 5 milhões de cruzeiros:

Mercadorias nacionais

Crina ou cabelo
Cêra de ouricuri
Mamona, palma-cristi ou rícino
Extrato de quebracho
Álcool motor
Oxigênio
Terras coloridas
Juta em fio para tecelagem
Lã em fio
Canjica de arroz
Polvilho
Tapioca
Peixes frescos por frigorificação ou qualquer outro processo
Tecidos de caroá
Calçados e galochas de borracha
Tecidos de sêda
Chapéus simples n.e.

Mercadorias nacionalizadas

Celulose para fabricação de papel
Coque
Ferro em barras, vergalhões e verguinhas
Ferro em tiras
Aço em barras, vergalhões e verguinhas
Tintas

Peras
Pimenta asiática em grão
Azeite de oliveira
Barrilha (Carbonato neutro de sódio)
Ferramentas elétricas
Locomotivas
Artigos de bazar

Passaram a figurar no código de mercadorias do Comércio Interno as seguintes classes:

Meias de "nylon"
Vagões para estradas de ferro
Chapéus de palha de carnaúba

Relativamente a pessoal, estiveram lotados na S.C.I. 27 funcionários. Todavia, por motivo de faltas, licenças, férias e transferências, registou-se a frequência média, diária, de 23.

SEÇÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES

O art. 10º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, estipula que compete à Seção de Estudos e Análises:

"I - proceder à análise dos trabalhos estatísticos realizados pelas outras seções;

II - elaborar trabalhos expositivos ou analíticos sôbre as estatísticas a cargo do Serviço;

III - preparar trabalhos cartográficos para atender a determinações recebidas ou solicitações da Secretaria Geral do I.B.G.E., bem como estudar e executar trabalhos destinados a repartições do Ministério e outras da Administração Federal, desde que os assuntos se enquadrem nas atribuições do S.E.E.F. e não haja prejuízo para os seus serviços normais;

VI - elaborar trabalhos para atender a consultas que exigam apurações especiais de elementos de que disponha o S.E.E.F., ou que possam ser encontrados em qualquer outra fonte;

V - planejar e executar desenhos e trabalhos de ca-

ligrafia e cartografia, que se relacionem com as atividades do Serviço;

VI - preparar as publicações técnicas do Serviço destinadas à divulgação estatística, no país e no estrangeiro, ou à documentação privativa da repartição;

VII - preparar a contribuição do Serviço às publicações próprias do I.B.G.E.;

VIII - organizar e executar trabalhos gráficos destinados a figurar em feiras, exposições e outros certames nacionais ou internacionais, a que o Serviço deva comparecer;

IX - organizar ou rever os planos necessários aos trabalhos técnicos do Serviço, de acôrdo com as instruções especiais do Diretor;

X - realizar inquéritos ou pesquisas especiais que não sejam da competência das outras seções;

XI - organizar, registrar e conservar a documentação gráfica do Serviço;

XII - organizar e manter em dia a documentação informativa, doutrinária, técnica ou científica e colecionar cópias dos trabalhos elaborados pelo Serviço, recortes de jornais, publicações e quaisquer informações necessárias aos interêsses da repartição."

Dentro do quadro geral de suas atribuições, decorreram normalmente as atividades da S.E.A., no ano findo.

Procedeu-se à revisão e modificação dos códigos de países e de portos, à revisão da nomenclatura da classificação do comércio exterior assim como à da coleção alfabética "Hollerith", para os boletins anuais 1947/1948.

Atualizaram-se os fichários de mercadorias, de países e de portos, e pesquizaram-se classes novas a serem abertas no código de mercadorias para 1949 e os produtos preponderantes que seriam incluídos nos resumos mensais do mesmo ano.

Foi revisto o arquivo da Seção, bem como o fichário de decretos de interêsse para o Serviço.

Procedeu-se a um estudo visando a inclusão, na estatística do comércio importador, de faturas e conhecimentos aéreos omissos quanto às declarações imprescindíveis à sua apuração.

No tocante à sistematização dos boletins, fiscalizou-

se a padronização de tôdas as publicações, revendo-se, quando possível, os algarismos tabulados. Prosseguiu-se no trabalho de contrôle dos mesmos, por meio de fichas.

A confecção dos índices de mercadorias oferecia, todos os anos, grande dificuldade em face de ser inevitável a retirada de classes sem movimento e a inclusão de outras, por motivo oposto. Resolveu-se que os mesmos registassem tôdas as classes abertas na classificação, sendo, então, reorganizados para êsse fim. Acompanha-os nota explicativa, esclarecendo que as classes não encontradas estão abertas mas não tiveram movimento.

Controlou-se, mensalmente, mediante quadro organizado na Seção, o andamento das provas e dos boletins editados pela Imprensa Nacional.

Redigiram-se as introduções para os boletins do Serviço.

Mereceu particular atenção o estudo feito no intuito de suprimir, o Serviço, a publicação do boletim "Quadros Estatísticos", que reunia, por decênio, séries relativas aos aspectos básicos da vida econômica e financeira do país.

Embora tal publicação não fôsse expressamente determinada pelo Regimento do S.E.E.F., em vista do interêsse despertado pelo seu primeiro número, referente ao período 1928/1935 e divulgado como contribuição especial dêste Serviço à "Primeira Exposição Nacional de Educação e Estatística", continuou esta Repartição a editá-la.

Figuravam, no citado boletim, mais de uma centena de quadros cujos elementos se coligiam, entre outros, nos seguintes órgãos: Departamento Nacional de Portos e Navegação, Comissão de Marinha Mercante, Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea, Inspetoria de Polícia Marítima do Pôrto de Santos, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento de Aeronáutica Civil, Departamento de Geografia e Estatística, Departamento Estadual de Estatística, Departamento dos Correios e Telégrafos, Serviço de Estatística da Produção, Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Álcool, Divisão de Águas, Serviço Nacional do Recenseamento, Departamento Nacional de Imigração, Serviço Federal de Bioestatística, Conselho Nacional do Trabalho, Departamento Nacional de Seguros Privados

e Capitalização, Contadoria Geral da República, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, Departamento Nacional da Previdência Social, Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo, Bôlsa de Fundos Públicos de Pôrto Alegre, Bôlsa de Fundos Públicos de Recife, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Caixa de Amortização, Banco do Brasil, Casa da Moeda, Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho e Monitor Mercantil.

Dada a dificuldade de se obterem elementos atualizados, avolumavam-se, de ano para ano, os trabalhos de preparação, agravados pela deficiência de pessoal, que se mantinha o mesmo enquanto se ampliavam os encargos atribuídos a êste Serviço, em todos os seus setores.

Como houvesse o I.B.G.E. passado a divulgar, no seu Anuário Estatístico, quadros constantes da nossa publicação, e até, em alguns casos, mais ampliados, propôs esta Seção, visando melhor e mais eficiente aproveitamento dos funcionários dêste Serviço e ainda por medida de ordem econômica, fôsse suspensa a edição dos "Quadros Estatísticos".

Ficaria, essa publicação, afeta exclusivamente ao I.B.G.E., comprometendo-se êste Serviço à contribuição de quadros relativos a estatísticas apuradas neste órgão fazendário. Como complemento dessa providência, sugeria, ainda, a S.E.A. um estudo comparativo das duas publicações, a fim de que se introduzissem no Anuário quadros que, porventura, dêle não constassem.

Foi, assim, submetida tal proposta à apreciação do Sr. Diretor que, depois de ouvir as seções interessadas, houve por bem aprová-la, em caráter definitivo. (Portaria nº 5, de 18/5/1949).

Datam de 1941 as primeiras providências visando a reestruturação do código de mercadorias.

Propunha-se, o Serviço, a modificar a classificação de mercadorias tendo em vista o número apreciável de falhas nela existentes, e, principalmente, a falta de elasticidade que impossibilita a abertura de novas classes. Procurava, ao mesmo tempo, adaptá-la à Lista Mínima, com o fim de tornar possível o confronto internacional.

Em julho de 1942 reuniu-se, na cidade de Goiânia, a

Comissão que apresentou, à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, os primeiros trabalhos concernentes ao assunto.

A Resolução nº 247, daquela Assembléia, de 4 de julho de 1942, dispõe sôbre a organização da "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias", para uso da estatística.

Ainda em 1943, de acôrdo com as iniciativas promovidas pelo Instituto Interamericano de Estatística, expediram-se, pelo Conselho Nacional de Estatística, novas instruções sôbre o assunto, consubstanciadas na Resolução nº 299, de 23 de julho de 1945, recomendando, de modo especial, o "Índice de Conversibilidade".

Visa, êsse índice, possibilitar a comparação das estatísticas do comércio exterior dos países americanos.

Como passo inicial de sua elaboração, encarregou-se a Secretaria Geral do Instituto, com a colaboração dos órgãos regionais, de organizar uma lista alfabética das mercadorias constantes do comércio exterior do Brasil, incumbindo-se, êste Serviço, do fichário da importação.

Em vista do grande claro existente em sua lotação , pleiteou o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, junto àquela Secretaria, a colaboração de 3 funcionários do Instituto, solicitação essa reiterada em 8/4/49, pelo ofício nº 325, e, ainda desta vez, não atendida.

Em 1948, foi encaminhada a êste Serviço a "Lista Mínima dos produtos constantes da estatística internacional", proposta pela O.N.U., a qual, em vista da premência do tempo, não poude ser convenientemente analisada.

Observou-se, no entanto, que essa relação era, em alguns setores, diferente não só da Lista Mínima de 1938 como, também, da Lista Mínima ampliada e aproveitada no Índice de Conversibilidade.

Acompanhava-a solicitação da O.N.U. aos diversos países, no sentido de que, tão pronto fôsse aprovada essa classificação, pela mesma procedessem à reclassificação de seus códigos.

Visando aquela comparabilidade, iniciou, a S.E.A. seus trabalhos, pelo grupo dos produtos químicos que lhe parecia o mais difícil de reclassificar, estudando, ao mesmo tempo, os produtos de origem animal e os gêneros alimentícios.

Encetou-se a elaboração de um fichário no qual constavam os itens do projeto da nova Lista Mínima, o número da Lista Mínima de 1938, o número correspondente da Nomenclatura Aduaneira e o resumo da estrutura de cada item, segundo a mesma Nomenclatura . Nesse fichário figurava, ainda, um ensaio da reclassificação do nosso código.

Em agôsto, transmitiu o I.B.G.E. a êste Serviço, questionários do I.A.S.I. nos quais se deveria informar o andamento e organização dos trabalhos relativos ao Índice de Conversibilidade.

Em resposta, foi o I.B.G.E. cientificado de que apenas se iniciara o fichamento das mercadorias do comércio importador, salientando-se, nessa ocasião, a impossibilidade de levar-se avante o trabalho de reconversão do código nacional ao esquema básico de classificação, sem funcionários especializados, com longa prática de classificação e capacidade para traduzir, no mínimo, o inglês e o francês.

Para fichar-se o movimento da importação é necessário se proceda a prévio e pormenorizado estudo das faturas, porquanto as de procedência consular, preenchidas segundo as especificações da Tarifa Alfandegária, não atendem, muitas vêzes, à apuração estatística. Tal estudo consiste no exame meticuloso das faturas comerciais.

Tendo em vista a dificuldade em que se encontra esta repartição, no que diz respeito a pessoal, resolveu o I.B.G.E. designar 2 servidores que ainda se acham nesta Seção, trabalhando no fichário referido.

Estão em satisfatório andamento dois fichários de mercadorias: o 1º, em ordem alfabética, destina-se a um dicionário das mercadorias que figuram no movimento importador e o 2º, obedecendo à classificação, tem por fim a confecção do Índice de Conversibilidade.

Paralelamente, está sendo feito o exame de nova Lista Mínima, enviada, em fins de novembro, pela Repartição de Estatística da Organização das Nações Unidas.

Em muitos setores, é bastante diferente a referida Lista da apresentada anteriormente.

Baseava-se a nomenclatura da relação anterior de pro

dutos químicos inorgânicos no anionte, isto é, o resto ácido do sal, o que coincidia com a classificação brasileira. A nova nomenclatura, todavia, tendo como base o cationte, impossibilita, nesse setor, uma reclassificação satisfatória do código brasileiro, na Lista Mínima.

Para o desempenho dêsses trabalhos dispôs a S.E.A. de uma lotação média de 5 funcionários, lotação insuficiente para a realização integral do programa estabelecido.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

O art. 12º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, estatui que compete à Seção de Administração:

"I - receber, registar, distribuir, arquivar e expedir inquéritos e questionários estatísticos ou qualquer correspondência análoga, relacionados, exclusivamente, com as atividades do S.E.E.F. ;

II - preparar e, quando fôr o caso, encaminhar aos respectivos órgãos de administração geral do Ministério o expediente relativo a pessoal, material, orçamento ou qualquer outro pertinente ao S.E.E.F., e que se refira a atividades compreendidas no campo de ação daqueles órgãos;

III - executar os trabalhos de mimeografia preparados nas seções do Serviço;

IV - manter atualizada a relação das instituições nacionais e estrangeiras, para remessa e intercâmbio de publicações."

Receberam-se 2.044 telegramas e 14.894 processos, expedindo-se 1.526 ofícios e 1.210 telegramas, além de vários processos.

Extraíram-se, no ano findo, 489 certidões de faturas consulares cujos emolumentos atingiram a importância de Cr$ 6.749,20.

Tal como em anos anteriores, não alcançaram, os trabalhos de mimeografia, a eficiência que seria de desejar, continuando imprescindível a atuação de um operador especializado em máquinas "Multilith".

Cumpre assinalar que não se realizou, até a presente data, a prova para "Operador do Serviço de Estatística Econômica e Financeira", cujas inscrições foram abertas pelo D.A.S.P., em 1948.

Apesar das dificuldades surgidas, foram mimeografados, no ano findo, pela S.A., 120 boletins, assim como envelopes e formulários para as diversas seções, além de fichas, anteriormente confeccionadas no Departamento de Imprensa Nacional.

Em vista de constantes pedidos de publicações, atingiu o fichário de endereços de instituições nacionais e estrangeiras o total de 980 fichas, das quais cêrca de 180, relativas ao exterior do País.

Registou-se aumento regular na tiragem dos boletins do Serviço. Assim é que, a 950 exemplares do Comércio Exterior e a 750 das demais publicações, mimeografados em janeiro, corresponderam, em dezembro, 1.250 e 850, respectivamente.

Fizeram-se, em 1949, 13 expedições de boletins e distribuíram-se 120 publicações mimeografadas e 108 impressas, num total, aproximado, de 197.000 exemplares.

Mereceu, ainda, particular registo a tarefa executada pela Turma de Revisão cujo movimento, discriminadamente, foi o seguinte:

Leitura	3.556 fôlhas
Soma	2.854 "
2as provas	2.948 "
Outras provas ...	1.949 "

Trabalhou a S.A. com 25 funcionários, sendo de 22 a média diária de freqüência.

SEÇÃO DE MECANIZAÇÃO

O art. 13º do Decreto nº 17.012, de 27 de outubro de 1944, estabelece que compete à Seção de Mecanização:

"executar os serviços mecânicos relativos aos dados coletados pelas seções do Serviço."

Não obstante a normalização do comércio internacional e interestadual e conseqüente tendência de aumento, além do excessivo acúmulo de serviço, decorrente da deficiência de pessoal e da maquinaria obsoleta, pôde a S.M. manter um ritmo uniforme e satisfatório em seus trabalhos de apuração, durante o ano de 1949.

Com referência aos boletins anuais de Santos, elaboraram-se os seguintes:

Comércio Exterior:

Importação - 1947/1948
Exportação - 1947/1948

Comércio Interno:

Importação - 1946/1947 1947/1948
Exportação - 1946/1947 1947/1948

Relativamente ao Comércio Exterior do Brasil, terminou-se o volume V, referente ao biênio 1946/1947 e cujo atraso era sensível. Além disso, confeccionou-se a coleção de 5 volumes concernentes a 1947/1948, assim como o "Resumo por Mercadorias", relativo a 1948.

Forneceu esta Seção à S.C.I. as listas numéricas necessárias à confecção dos boletins anuais de 1947 (em atraso) e de 1948.

Quanto ao movimento marítimo, foi elaborado o boletim referente a 1946/1947.

Registou-se um decréscimo de 7,55% no serviço de perfuração, tendo em vista o total de 1.593.513 cartões, em 1948, para 1.473.158, em 1949.

Cabe, em parte, essa redução de trabalho, à deficiência das máquinas que, além de serem, na maioria, muito antigas não correspondem, em número, às necessidades do serviço.

As 22 máquinas de que se compõe o equipamento "Hollerith" da S.M. assim se distribuem:

	Tipo	Nº de máquinas
Perfuradora duplicadora	016	7
Conferidora	052	4
Separadora horizontal	080	3

Tabuladora impressora alfabética	405	3
Reprodutora resumo	513	2
Perfuradora duplicadora interpretadora alfabética	034	1
Intercaladora	077	1
Multiplicadora "Cross-Footing"	601	1
Total		22

Funcionou a S.M., em 1949, com deficiência de pessoal, considerando-se seus encargos e o volume de serviço. Agravou-se tal situação, em meados do ano, com a ocurrência de vagas, até agora não preenchidas.

Trabalharam na Seção 24 servidores, com a frequência média, diária, de 22 e assim discriminados:

Tarefeiros	11
Mensalistas	12
Funcionários	1
Total	24

MEIOS DE AÇÃO E RECURSOS UTILIZADOS EM 1949

COMUNICAÇÕES - O movimento anual do expediente da repartição pode ser assim resumido:

	Recebidos	Expedidos
Ofícios	14.894	1.526
Telegramas ...	2.044	1.210
Processos	1.317	1.251
Circulares ...	41	-

Incluem-se, entre os ofícios recebidos, os documentos de coleta de dados estatísticos. Foram baixadas 133 portarias e encaminhadas às Seções, 40 ordens internas.

PESSOAL - A deficiência numérica de funcionários continua a dificultar a situação dêste Serviço, agravada pelo afastamento de 11 servidores, atualmente em exercício em outros órgãos da administração.

A lotação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, fixada pelo Decreto nº 24.395, de 28 de janeiro de 1948, consta de 101 cargos, assim discriminados:

Diretor	1
Arquivista	1
Datilógrafo	2
Escriturário	4
Estatístico	41
Estatístico-auxiliar	50
Oficial Administrativo ..	2
Total	101

Com referência à relação acima, existe um cargo vago de estatístico e 27* de estatístico-auxiliar, correspondendo , respectivamente, a 2,44% e a 54% dos totais das carreiras, o que representa 27,82% do total da lotação.

Entretanto, levando-se em conta que 11 funcionários estão afastados do serviço, a percentagem real para menos, relativamente à lotação, é de 38,61%, não computando nesse número os afastamentos por doenças e faltas, que atingem a média diária de 5 servidores.

São os seguintes os funcionários que embora lotados neste Serviço, dêle se encontram afastados:

	Cargo e classe	Período de afastamento
1. Natali Leão Balceiro	Estat. cl.O	Todo o exercício
2. Airton Aché Pilar	" " O	" " "
3. Otávio Alexander de Morais	" " O	Desde 1/6
4. Maria José Cunha de Amorim	" " O	Todo o exercício
5. Osvaldo Justo de Aguiar Cavalcanti	" " O	" " "

* Inclusive um pedido de exoneração.

6. Carlindo Gurgel de Oliveira	Estat.	cl. O	Todo o exercício	
7. Sabino Rinelli de Almeida	"	" M	" "	"
8. Jolibel Lima Paes Barreto	"	" M	" "	"
9. Maria Francisca Martins Santos	"	" M	" "	"
10. Lúcia Marinho Pirajá	"	" M	Desde 11/4	
11. Romero Estelita Cavalcanti Pessoa	Of. Adm.	O	Todo o exercício	

Cumpre salientar que foram encaminhados ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, por intermédio do Serviço do Pessoal, 3 pedidos de exoneração concernentes a 1 estatístico - auxiliar efetivo, classe G e a dois, classe E, interinos. Ocorreu, a par disso, a nomeação interina de 1 estatístico classe I e de dois estatísticos-auxiliares classe E, resumindo-se, assim, o movimento do pessoal permanente, no exercício de 1949:

Carreiras	Preenchimento			Vacância			Total	
	Nomeação Efetiva	Nomeação Interina	Remoção ou lotação	Exoneração	Remoção ou lotação	Aposentadoria	Preenchimento	Vacância
Escriturário	2	-	-	2	1	-	2	3
Estatístico	-	1	1	2	1	1	2	4
Estat.-auxiliar	-	2	-	3	1	-	2	4
Of. Administrativo	-	-	2	-	1	-	2	1
Total	2	3	3	7	4	1	8	12

No decorrer do ano findo verificaram-se as seguintes promoções:

Quadro Permanente

Estatístico - à classe K - 1 funcionário

Estatístico-auxiliar - à classe G - 1 funcionário

Quadro Suplementar

Of. Administrativo - à classe K - 1 funcionário

6. Carlindo Gurgel de Oliveira — Estat. cl. 6 — Pode o exercício
7. Sabino Rinelli de Almeida — " " 2 — " " "
8. Jolibel Lima Teixeira Barreto — " " 2 — " " "
9. Maria Francisca Martins Santos — " " 2 — " " "
10. Lúcia Marinho Diniz — " — 2 — Pode ir
11. Romero Estelita Cavalcanti Fe-
ras — Cr. Aux. 6 — Pode o exercício

Compre salientar que foram encaminhados ao Ambulatorio Leonor Prudencio da Rodrigues, por intermedio do Serviço do Pessoal, 3 pedidos de encaminhamento [illegible] auxiliar [illegible], classe 6 e a dois, classe 5, [illegible], a par disso, a [illegible] de 1 estatistico classe 3 e os dois estatisticos-auxiliares classe 4, [illegible], o [illegible] do pessoal [illegible], no exercício de 1950:

Carreiras	Preenchimento			Vacância			Total	
	Nomeação Re-tiva	Nomeação Ins-tiva	Nomeação ou Promoção	Promoção	Nomeação ou Instituição	Nomeação Inter-tiva	Promoção Ini-tiva	Nomeação
Escriturário	2	-	-	2	1	-	3	3
Estatistico	-	1	1	2	1	1	3	4
Estat.-auxiliar	-	2	-	3	1	-	3	4
Cr. Administrativo	-	-	2	-	1	-	2	1
Total	2	3	3	7	4	1	6	12

Do exercício de seu [illegible] [illegible] as seguintes promoções:

Quadro [illegible]

Estatistico — 3 classe 3 - 1 [illegible]
Estatistico-auxiliar — 3 classe 2 - 1 [illegible]

Quadro [illegible]

Cr. Administrativo — 3 classe 2 - 1 [illegible]

Quanto ao Pessoal Extranumerário, em virtude das alterações introduzidas na nomenclatura das séries funcionais, pelo Decreto nº 26.827/49, é a seguinte a situação do Serviço:

TABELA ÚNICA DE MENSALISTAS DO
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Série funcional	Referência	Nº de funções
1 - Parte Permanente		
Operador	24	2
"	23	2
"	21	2
Total		6
2 - Parte Suplementar		
Escrevente-datilógrafo	22	6
" "	21	11
" "	20	32
" "	19	14
Total		63
Total Geral		69

Durante o ano de 1949 não houve melhoria de salário nem admissão de extranumerários. A dispensa de 1 escrevente-datilógrafo referência 19, de 3, referência 20 e de 1 operador referência 23 agravou, sensìvelmente, a situação dêste Serviço, no tocante a pessoal. Em 31 de dezembro havia vagas: 1 função de operador, 4 de escrevente-datilógrafo e 1 de tarefeiro.

O quadro abaixo fixa claramente o movimento geral dos servidores desta repartição:

Cargo, carreiras, séries funcionais e funções de tarefeiros	Preenchimento		Vacância		Diferença para + ou - no preenchimento
	Funcionários	Extranumerários	Funcionários	Extranumerários	
Diretor	2	-	2	-	-
Arquivista	-	-	-	-	-
Datilógrafo	-	-	-	-	-
Escriturário (1)	2	-	3	-	- 1
Estatístico	2	-	4	-	- 2
Estatístico-auxiliar ..	2	-	4	-	- 2
Oficial Administrativo (1)	2	-	1	-	+ 1
Operador	-	-	-	1	- 1
Escrevente-datilógrafo	-	-	-	4	- 4
Tarefeiros	-	-	-	1	- 1
Total	10	-	14	6	-10

(1) - Lotação conjunta.

Deduz-se do quadro supra que, no exercício de 1949, perdeu êste Serviço o total de 10 funcionários.

Em 31 de dezembro do ano findo, estavam preenchidos 155 cargos e funções, havendo, portanto, relativamente à lotação do serviço, fixada em 189 servidores, a diferença, para menos, de 34 funcionários, ou sejam, 17,99% do total. Além disso, 2 tarefeiros em licença por todo o ano, 3 escreventes-datilógrafos licenciados por interêsses particulares durante grande parte do exercício, e os 11 funcionários que servem em outros órgãos da administração pública, perfazem o montante de 50 servidores, o que representa-26,46% da lotação.

Regista-se o elevado total de 9.974 faltas, correspondendo ao afastamento diário de, aproximadamente, 27 servidores, dos quais 18 em conseqüência de licenças e faltas justificadas.

No decorrer do ano foram feitas duas prorrogações de expediente, discriminadas abaixo, atingindo a despesa a importância de Cr$ 59.971,70.

Turma	Nº de funcionários	Nº de dias prorrogados	Despesa
1ª	38	30	Cr$ 24.489,60
2ª	36	45	Cr$ 35.482,10
Total	74	75	Cr$ 59.971,70
Saldo			Cr$ 10.028,30
Dotação orçamentária			Cr$ 70.000,00

Conforme tem sido reiteradamente assinalado, é precária a situação dêste Serviço, no que diz respeito a material. Dadas as condições a que chegaram, pelo desgaste sofrido durante anos de trabalho ininterrupto, foram definitivamente recolhidas à Divisão do Material 14 máquinas de calcular, assim relacionadas:

Espécie	Marca	Quantidade	Valor no inventário do S.E.E.F.
Calcular	Trinks Brunsviga	2	Cr$ 3.100,00
"	Brunsviga	5	2.200,00
"	Nova Brunsviga	1	2.000,00
"	Brunsviga-Systemtrinks	2	1.900,00
"	Madas	1	2.700,00
"	Triumphator	3	3.000,00
	Total	14	Cr$ 14.900,00

Visando contrabalançar essa situação, adquiriu o Serviço, em 1949, as 4 máquinas de calcular, elétricas, abaixo enumeradas:

Espécie	Marca	Quantidade	Valor
Calcular-elétrica	Facit ref. 3.353	1	Cr$ 14.150,00
"	Fridem modêlo ST-10	1	24.400,00
"	Madas mod. 20-LV	1	16.750,00
"	Mercedes Enklid	1	31.500,00
	Total	4	Cr$ 86.800,00

Quanto ao material de consumo, não fôsse a valiosa colaboração da Divisão do Material dêste Ministério, atendendo a pedidos, mesmo além da dotação orçamentária, teria sido impossí - vel satisfazerem-se as necessidades dêste Serviço.

Absorvem os cartões "Hollerith", em virtude de seu grande consumo, quase tôda a quantia destinada à aquisição de material, quantia essa insuficiente de vez que, importou a despesa, aproximadamente, em Cr$ 180.000,00, com um excesso de Cr$ 40.000,00 sôbre a dotação orçamentária obtida pela repartição.

O material fornecido pelo Departamento de Imprensa Nacional, como ocorre em outras repartições, é entregue independentemente de saldo orçamentário.

Foi feito o balanço do material de consumo, apre - sentando a relação que se segue, organizada de acôrdo com a denominação das rubricas orçamentárias, os estoques existentes em 31 de dezembro de 1948 e 1949, assim como a quantidade do material recebido e consumido durante o ano:

Material	Unidade	Quantidade			
		Existente em 31/12/48	Recebida	Consumida	Existente em 31/12/49
I - MATERIAL FORNECIDO PELO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL					
Andamento de ofícios	ficha	500	-	-	500
Agradecimento de informações ...	cartão	5.500	-	-	5.500
Apuração do Mov.Marítimo-ENTRADAS	fôlha	1.000	-	-	1.000
Apuração do Mov.Marítimo-SAÍDAS	fôlha	1.500	-	1.000	500
Autorização de saídas	bloco	182	-	-	182
Aviso de recebimento	ficha	5.000	-	-	5.000
Bloco de empenho pessoal	um	1	-	-	1
Bloco de papel timbrado 16,5 x 22	"	33	36	50	19
" " " " 11 x 16,5	"	46	-	12	34
" para rascunho 22 x 33	"	34	78	107	5
" " " 11 x 16,5 ..	"	32	30	52	10
" " " 16,5 x 22 ..	"	60	48	108	0

Boletim anual comparado - 1ª fôlha	fôlha	-	6.000	-	6.000
" " " -2ª "	"	-	6.000	-	6.000
" mensal - 1ª fôlha	"	3.000	10.000	9.500	3.500
" " - 2ª fôlha	"	-	28.200	17.200	11.000
Boletim de frequência	"	500	500	390	610
" " " e produção dos tarefeiros	"	60	-	-	60
" de merecimento (mod.antigo)	"	-	-	-	-
" " " (mod. novo)	"	220	1.000	320	900
Capas de processo	uma	1.160	-	335	825
Cartão de Diretor - Modêlo 28 ...	um	900	2.300	3.200	0
Cartão para solicitação de providência	"	150	-	100	50
Categoria dos credores de imóveis	fôlha	1.112	-	-	1.112
Certidão	"	750	1.300	750	1.300
Certidão Bancária	"	1.100	950	750	1.300
Chamada p/pagamento de selos de certidão	"	350	-	-	350
Classificador de faturas	livro	2	-	1	1
Comércio Exterior	ficha	500	-	-	500
" mensal de cabotagem	"	1.000	6.000	2.000	5.000
Comunicação de frequência	"	30	100	30	100
Condições fundamentais de merecimento	fôlha	560	-	40	520
Contrôle de Estatística da exportação	ficha	1.500	-	-	1.500
Distribuição do serviço	fôlha	2.850	-	-	2.850
Envelope branco 1:1	um	7.750	12.680	3.180	17.250
" pardo 1:1 Modêlo 42	"	2.800	9.000	11.550	250
" para guias de exportação e conhecimentos aéreos .	"	300	-	-	300
" Modêlo 41 - 25 x 17,5 ..	"	5.150	-	750	4.400
" " 40 - Verde	"	2.800	-	800	2.000
" para carta	"	550	-	-	550
" 49 x 36 (pardo)	"	600	4.000	1.712	2.188
Envelope de devolução (17,5 x 25)	"	3.300	-	400	2.900
" " " (17,5 x 12)	"	4.500	-	200	4.300
Envelope aéreo de devolução mod.70	"	3.000	-	100	2.900
" " p/ofício - (1:3)..	"	450	-	-	450

Estatísticas das Caixas Econômicas	fôlha	300	2.050	1.850	500
" Registro de imóveis.	"	1.674	-	-	1.674
Etiqueta	uma	6.000	-	-	6.000
Exportação mensal por procedência	ficha	900	-	450	450
" de tecidos de algodão	fôlha	500	-	-	500
" trimestral por procedência canto verde ...	ficha	7.000	-	1.000	6.000
" por procedência canto prêto	"	-	-	-	-
" por destino - c.prêto	"	-	-	-	-
" por destino - c.amarelo	"	6.000	-	2.000	4.000
Fatura consular brasileira	fôlha	1.200	-	-	1.200
Ficha contrôle de navios	uma	1.000	-	-	1.000
" de estoque	"	640	-	70	570
" para fichário de navios ...	"	6.000	-	-	6.000
" " lançamentos de Estatística Econômica e Financeira	"	5.880	-	500	5.380
" de trotocolo bancário - Amarela pequena	"	2.000	-	-	2.000
" de protocolo bancário - Verde pequena	"	2.000	-	-	2.000
" pautada (72 x 127)	"	4.900	2.000	24.900	0
" pautada (200 x 180)	"	295	-	-	295
Fôlha de pagamento - 1ª fôlha ...	"	500	-	-	500
" " " - 2ª fôlha ...	"	1.000	-	-	1.000
" " " de Ajuda de Custo	"	1.000	-	-	1.000
" " " de Ajuda de Custo - 2ª fl. ..	"	1.000	-	-	1.000
" " " de Diárias - 1ª fôlha	"	1.000	-	-	1.000
" " " de Diárias - 2ª fôlha	"	1.000	-	-	1.000
" " " de Serviço Extraordinário - 1ª fôlha .	"	475	-	-	475
" " pagamento do Serviço Extraordinário - 2ª fôlha .	"	1.000	-	-	1.000
" " referência	"	3.900	100	3.210	790
Guia de exame de saúde	fôlha	400	-	400	0
" " exportação do Brasil	"	174	-	-	174

Hipotecas	fôlha	8.000	20.000	13.000	15.000
Importação de ouro e prata no Pôrto do Rio de Janeiro .	"	480	-	-	480
" trimestral por mercadorias	ficha	6.500	-	500	6.000
" trimestral por procedência	"	9.000	-	500	8.500
Lançamento para mercadorias importadas	"	3.000	-	-	3.000
" para mercadorias exportadas	"	3.281	-	-	3.281
Licença à gestante.....	fôlha	500	-	-	500
" para tratamento de saúde	"	1.150	-	150	1.000
" " " " interêsses particulares	"	500	-	-	500
" por doença em pessoa da família	"	400	-	-	400
" a funcionária casada com militar	"	595	-	-	595
" (Prorrogação de licença)..	"	390	200	100	490
Lista do mov.Marit. - ENTRADAS ..	"	8.000	20.000	16.000	12.000
" " " " - SAÍDAS	"	5.000	20.000	17.000	8.000
Livro Conta Corrente	um	4	26	11	15
" de ponto modêlo 43	"	1	5	3	3
" " " " 44	"	2	7	5	4
" para registro de entradas de embarcações com índice	"	4	1	3	2
" para registro de entradas de embarcações sem índice	"	2	2	-	4
" de distribuição de papeis aos funcionários	"	-	1	-	1
Legalização de imóveis	fôlha	1.000	-	-	1.000
Movimento de documentos	ficha	1.800	-	-	1.800
" marítimo de importação	"	537	-	-	537
" de passageiros	fôlha	150	-	-	150
" de publicações	ficha	190	-	-	190
Papel aéreo p/carta (M.F.)	fôlha	2.000	-	-	2.000
" " " " (SEEF)	"	750	-	-	750
" " " quadro (66 x 44) ..	"	470	-	19	451
" " " " (44 x 33) ..	"	669	-	120	549

Papel para carta	caderno	40	1.000	790	250
" de cópia - Tipo 1 (azul) ..	fôlha	500	500	100	900
" " " " 3 (amarelo)	"	3.000	-	-	3.000
" para informação s/pauta ...	"	4.400	-	950	3.450
" " " pautado ...	"	870	-	370	500
" de ofício	"	3.000	2.000	3.500	1.500
" " " aéreo	"	900	-	400	500
" para cópia - Tipo IV	"	1.000	-	100	900
" pautado e riscado (roxo e prêto)	"	2.000	-	-	2.000
" pautado e riscado de vermelho	"	177	-	-	177
" pautado e furado (125x140).	"	400	-	-	400
" " " (160x220).	"	1.200	-	-	1.300
" quadriculado	"	1.585	-	75	1.510
" tipo suplementar de ofício (sem timbre)	"	40.000	620.000	610.000	50.000
" tipo suplementar de ofício (com timbre)	"	9.000	15.000	15.000	9.000
Pedido interno	bloco	33	-	10	23
Prazo das hipotecas dos imóveis .	fôlha	1.222	-	-	1.222
Produção industrial (c/amarelo)..	ficha	1.000	-	-	1.000
" " (c/vermelho).	"	3.000	-	-	3.000
Protocolo de entradas	livro	-	5	1	4
" " entrega de corresp..	"	9	-	8	1
" de guias	fôlha	2.800	-	780	2.020
" " remessa	livro	4	1	3	2
" " " de expediente	"	2	1	-	3
" " telegrama	"	1	-	1	0
Portarias	fôlha	1.000	-	-	1.000
Questionário bancário	"	2.000	-	-	2.000
Reclamação por telegrama	ficha	450	-	-	450
Registro de êrros e omissões	fôlha	1.650	3.000	1.693	2.957
" " embarcações	ficha	7.000	-	-	7.000
" " faturas consulares ..	"	1.500	-	-	1.500
Remessas a Mecanização	fôlha	2.500	-	200	2.300
Requisição p/exame ocasional de sanidade e cap. física..	uma	300	-	700	1.000

Requisição p/exame prévio de sanidade e capacidade física	uma	50	-	-	50
Resumo da fôlha de pagamento de serviço extraordinário...	"	350	-	-	350
Taxa anual de juros dos imóveis .	"	1.140	-	-	1.140
Transmissão de imóveis	"	17.000	23.000	23.000	17.000
Transcrição de transmissão	ficha	2.000	-	-	2.000
Valor das hipotecas dos imóveis .	fôlha	1.293	-	-	1.293
" por unidade de cabotagem ..	ficha	11.000	-	-	11.000
" " " da importação .	"	7.000	-	2.000	5.000

Valor do material recebido: Cr$ 82.482,50

II - MATERIAL FORNECIDO POR OUTRAS FONTES

Adaptadores p/chapas Duplimat ...	par	1	9	7	3
Alfinetes (nº 30)	caixa	-	-	-	-
" (nº 32)	"	4	-	3	1
Almofadas p/carimbro (70 x 115)..	uma	4	-	3	1
" " (90 x 160)..	"	4	-	2	2
Barbante	novelo	4	-	-	4
Blankdust	caixa	6	-	-	6
Blankrola	vidro	5	6	9	2
Blanqueta de borracha	uma	4	5	6	3
Borracha p/máquina de escrever (c/escova)	"	24	5	29	0
" para tinta	"	9	-	2	7
" macia p/ desenho	"	8	6	6	8
" p/escritório - tipo 2 - Lapis e tinta	"	13	46	46	13
Caneta para expediente	"	31	-	7	24
Cartão em branco (128 x 75)	um	2.350	-	410	1.940
" " " (175 x 110)	"	1.600	-	-	1.600
Cartão "Hollerith"	milheiro	711	3.983	4.321	373
Chapas Duplimat	uma	200	1.500	1.000	700
Classificador tipo 1	um	15	50	40	25
" " 2	"	13	100	78	35
" " 5	"	47	-	-	47
Cinta de borracha para papéis ...	caixa	3	-	1	2

Cinta de borracha (nº 14)	caixa	4	-	2	2
" " " (nº 64)	"	-	6	1	5
Clichês B.Adressograph	um	430	300	225	505
Clips p/ papel Tipo 1 - nº 1	caixa	80	55	64	71
" " " " - nº 2	"	10	100	76	34
" " " " - nº 3	"	124	-	21	103
" " " 2 - GRANDE ..	"	10	-	-	10
" " " " - MÉDIO ...	"	15	-	-	15
Corretor Besges	um	3	-	-	3
Durevix	lata	8	-	-	8
Escova p/ Duplimat	uma	4	-	-	4
Esponja borracha p/ molhador de alumínio	"	22	6	13	15
Fio de algodão	rolo	19	47	38	28
Fio de aço p/máquina de grampear	bobina	3	-	-	3
Fita Duplimat	uma	4	20	15	9
" para máquina de escrever Mercedes 16 mm	uma	4	6	3	7
" para máquina de escrever Remington Rand	"	23	-	6	17
" para máquina de escrever Royal	"	2	-	-	2
" para máquina de escrever Underwood	"	9	36	17	28
" para máquina de somar Burroughs 13 mm	"	36	-	-	36
" para máquina de somar Burroughs 13 mm	"	2	-	-	2
" para máquina de somar Burroughs 44 mm	"	50	-	2	48
" para máquina de somar Burroughs 54 mm	"	26	-	-	26
" para máquina de somar Burroughs 80 cm	"	40	-	-	40
" para máquina de somar Continental	"	10	-	4	6
" para máquina de somar Precisa	"	3	-	-	3
" " " " " Remington Rand	uma	18	36	32	22
" para máquina de somar Sundstrand	"	24	24	22	26
" para máquina de somar Victor	"	7	-	1	6

Goma de amido ou dextrina	vidro	3	-	3	0
Goma arábica líquida	litro	5	13	12	6
Guia para arquivo Tipo 2(165x220)	uma	50	-	-	50
" " " " 2(240x350)	"	53	-	-	53
Grampos para grampeador Bostilchi (pequenos).....	caixa	36	15	30	21
" para grampeador Bostilchi (grandes)	"	8	1	-	9
Grampos para pasta Tipo 1	um	50	600	382	268
Grampos para grampeador Tipo 2 ..	caixa	73	75	81	67
Grampos OE OB	"	8	-	-	8
" " 2B	"	2	-	-	2
Grampos para papéis	"	39	-	1	38
Ecepezo	"	3	-	-	3
Lápis cópia médio	um	50	240	190	100
" copiativo "Bagle Pencil" vermelho	"	62	175	162	75
" copiativo Koh-I-Noor - Azul	"	86	197	204	79
" " " " " - Verde	"	39	-	3	36
" " " " " Vermelho	"	15	114	30	99
" para desenho (D)	"	5	-	5	0
" " " (F)	"	8	-	1	7
" " " (B)	"	28	-	4	24
" " escrita (azul)	"	17	-	-	17
" " " (prêto)	"	234	1.021	685	570
" " " (verde)	"	2	-	-	2
" " " (vermelho) ...	"	29	597	506	120
Limpadores de pena	"	1	-	-	1
Limpa tipos	"	6	-	1	5
Mata-borrão (fôlhas)	uma	70	-	13	57
Mata-borrão (tiras)	"	916	500	961	455
Papel áspero de jornal para máquina 50 mm	bobina	69	250	178	141
" áspero de jornal para máquina 87 mm	"	14	370	334	50
" áspero de jornal para máquina 150 mm	"	15	-	11	4
" carbono (22 x 33)	caixa	8	10	13	5
" " (44 x 66)	"	8	6	7	7
" para embrulho	fôlha	117	186	102	201

Papelão grosso	fôlha	39	-	2	37
Pasta para arquivo Tipo 1	uma	144	50	152	42
" " " " 8-A	"	84	-	11	73
" " " " B-B	"	5	80	44	41
Penas - P-1	caixa	9	-	3	6
" - P-2	"	6	-	-	6
" - P-3	"	4	-	1	3
" - P-4	"	3	-	1	2
Percevejos	"	113	-	3	10
Porta clichê Addressograph	um	183	315	173	325
Plastex	vidro	3	5	6	3
Prolongadores para lápis	um	42	24	25	41
Registrador de papelão	"	14	30	-	44
Repelex	vidro	4	4	4	4
Solvente	lata	4	4	6	2
Tinta Dureclear	vidro	5	6	5	6
" para carimbo (preta)	"	1	7	3	5
" " " (verde)	"	4	-	2	2
" " escrever (preta)	litro	3	12	11	4
" " " (vermelha)...	"	6	-	3	3
" Multilith	lata	5	7	8	4
" Nankim	vidro	7	6	2	11

Valor do material recebido: Cr$ 97.112,90

Receberam-se, do Departamento de Imprensa Nacional, 120 publicações impressas, no valor de Cr$ 717.389,50.

A relação abaixo apresenta as dotações concedidas ao Serviço, em 1949, na Verba 2 - Material, bem como a despesa efetuada.

	Dotação Cr$	Despesa Cr$
Consignação I - Material Permanente		
Subconsignação 13 - Móveis, artigos de ornamentaçao, máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, etc.		
03 - Mobiliário de escritório, etc. ..	16.000,00	3.389,20
06 - Máquinas e aparelhos de escritó - rio, etc.	64.000,00	86.800,00
Total	80.000,00	90.189,20

Empleado grupo	Clase	39	-	-	37
Imobs. para-escolis tipo 1	Una	140	-	-	46
" " " " 0-1	"	04	-	11	73
" " " " 1-2	"	3	-	-	-
Lapso - 1-2	Salón	7	-	1	8
" - 2-3	"	8	-	-	6
" - 3-4	"	8	-	1	7
" - 4-5	"	3	-	1	3
Laboratorio	"	11	-	7	10
Otros oficial publicaciones	Un	140	11	1	385
Limpieza	Global	3	-	0	3
Profesorado para cátedra	Un	46	01	-	64
Registrador de Materia	"	14	30	-	98
Cátedra	Plano	0	-	-	4
Alfombra	Una	1	0	0	1
Libro documental	Tipo	3	-	-	8
" Para medios (pesado)	"	1	1	3	3
" " " (pesado)	"	4	-	0	2
" " materia (pesado)	Libro	3	0	11	4
" " Informática	"	0	-	3	3
" Cátedra	Una	3	1	0	11
" Cátedra	Tipo	7	0	32	11

Consignação II - Material de Consumo		
Subconsignação 17 - Artigos de expediente, etc.		
01 - Material e impressos a serem fornecidos pelo D.I.N. ...	40.000,00	82.482,50
02 - Material e impressos fornecidos por outras fontes	100.000,00	97.112,90
Total	140.000,00	179.595,40
Consignação III - Diversas Despesas		
Subconsignação 32 - Assinatura de órgãos oficiais	420,00	420,00
Subconsignação 33 - Assinatura de recortes, etc.	2.600,00	2.600,00
Subconsignação 35 - Despesas miudas e de pronto pagamento	4.800,00	4.800,00
Subconsignação 38 - Publicações, Serviços de encadernação etc.		
02 - Serviço de impressão	272.000,00	272.000,00
03 - Serviço de encadernação	4.000,00	4.000,00
Total	283.820,00	283.820,00
Subconsignação 40 - Ligeiros repa - ros, consertos, etc.		
01 - adaptação, consertos e con - servação de bens móveis	50.000,00	42.335,00
TOTAL DA VERBA 2	553.820,00	595.684,60

(*) Refere-se a despesa, exclusivamente, aos boletins cuja impressão foi pedida e concluída, em 1949. Para as demais publicações entregues, não pôde aquêle Departamento apresentar conta, em virtude de se tratar de requisições feitas em anos anteriores. Importam essas publicações em Cr$ 1.467.977,20.

A dotação orçamentária de Cr$ 420.000,00 destinada, em 1949, ao equipamento "Hollerith", enquadrado na verba 3 - Serviços e Encargos - Consignação I - Diversos - Subconsignação 36 - Serviços contratuais, cobriu perfeitamente a importância

de Cr$ 419.640,00 relativa ao aluguel do mesmo. Em 1950, entretanto, em virtude da reinstalação de uma das máquinas, retirada para consêrto em 1947, necessitará êste Serviço, de Cr$ 450.000,00, dotação, aliás, prevista na proposta para 1950 e mantida na de 1951.

COMÉRCIO EXTERIOR NO BIÊNIO 1948/1949

Analisando o movimento do comércio exterior do Brasil, no biênio 1948/1949, assinala-se a transformação do superavit de Cr$ 711.994.000,00, no deficit de Cr$ 494.997.000,00.

No exame mensal do balanço mercantil externo, observa-se que os 6 primeiros meses do ano apresentaram deficit, determinando no fim do 1º semestre o acentuado desequilíbrio de Cr$ ... 2.292.703.000,00.

Todavia, de julho a dezembro, com exceção de outubro, houve saldos favoráveis ao Brasil, assim distribuídos: julho com Cr$ 65.057.000,00, agôsto com Cr$ 552.264.000,00, setembro com Cr$ 78.643.000,00, novembro com Cr$ 681.950.000,00 e dezembro com Cr$ 425.545.000,00, permitindo tais saldos que, no término de 1949, fôsse o deficit, relativo a um terço do verificado no 1º trimestre do ano.

O quadro infra evidencia a posição do intercâmbio mercantil, em 1949:

Anos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor médio (Cr$)
		IMPORTAÇÃO	
1948	6.803.616	20.984.880	3.084
1949	7.179.049	20.648.081	2.876
+ ou - em 1949 ..	+ 375.433	- 336.799	- 208
		EXPORTAÇÃO	
1948	4.658.408	21.696.874	4.658
1949	3.744.053	20.153.084	5.383
+ ou - em 1949 ..	- 914.355	-1.543.790	+ 725
		BALANÇO MERCANTIL	
		+ ou - na exportação	
1948	-2.145.208	+ 711.994	+1.574
1949	-3.434.996	- 494.997	+2.507

COMÉRCIO EXTERIOR DE BIÊNIO 1948/1949

Analisando o movimento do comércio exterior do Brasil, no biênio 1948/1949, analisa-se a transformação do *superávit* de Cr$ 711.994.000,00, no *déficit* de Cr$ 494.997.000,00.

No exame geral do balanço [illegible], observa-se que os 6 primeiros meses da ano apresentam *déficit*, determinando no fim do 1º semestre o [illegible] de Cr$ ... 2.292.703.000,00.

Todavia, de julho a dezembro, em [illegible] de outubro, houve saldos favoráveis no Brasil, [illegible]: julho com Cr$ 65.097.000,00, agôsto com Cr$ [illegible], setembro com Cr$ 76.643.000,00, novembro com Cr$ [illegible] e dezembro com Cr$ 429.[illegible].000,00, permitindo tais saldos que, no término de 1949, fôsse o *déficit*, relativo a um terço da verificada no 1º trimestre do ano.

O quadro infra evidencia a posição do intercâmbio mercantil, em 1948:

Anos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor médio (Cr$)
		DEPORTAÇÃO	
1948	4.003.[illegible]	[illegible]	[illegible]
1949	7.179.[illegible]	[illegible]	[illegible]
+ ou - em 1949 ..	+ 375.433	- [illegible]	- 208
		EXPORTAÇÃO	
1948	4.658.403	[illegible]	[illegible]
1949	3.744.073	[illegible]	[illegible]
+ ou - em 1949 ..	- 914.355	-1.[illegible]	- 725
		BALANÇO MERCANTIL + ou - na exportação	
1948	-2.145.208	+ 711.994	[illegible]
1949	-3.[illegible]	- 494.997	[illegible]

No que concerne à importação, em confronto com o ano de 1948, subiu de 5,52% o volume das compras efetuadas no exterior, equivalendo a + 375.433 toneladas. Registou-se, todavia, no valor, o decréscimo de Cr$ 336.799.000,00, ou sejam - 1,60%.

Quanto à exportação, houve na quantidade e no valor as diferenças, para menos, de 914.355 toneladas e Cr$ 1.543.790.000,00, respectivamente.

Subiu de Cr$ 725,00 o valor médio da tonelada das mercadorias vendidas ao exterior, enquanto diminuiu de Cr$ 208,00 o da tonelada importada, tornando-se, assim, bem maior o poder aquisitivo da tonelada exportada. Em 1948, com uma tonelada exportada o país pagou uma tonelada importada, restando-lhe o saldo de Cr$ .... 1.574,00. Em 1949, o referido saldo atingiu a Cr$ 2.507,00.

Para a diminuição de Cr$ 336.799.000,00, na importação, concorreram as manufaturas e os gêneros alimentícios, com menos Cr$ 332.661.000,00 e Cr$ 294.475.000,00, respectivamente. As matérias primas acusaram o aumento de Cr$ 280.957.000,00 e os animais vivos o de Cr$ 9.380.000,00.

Na exportação, a diminuição de Cr$ 2.088.469.000,00 na classe das matérias primas foi maior do que a verificada no conjunto do movimento exportador, que acusou o decréscimo de ..... Cr$ 1.543.790.000,00.

EXPORTAÇÃO NO BIÊNIO 1948/1949

Registou-se, na exportação, o total geral de ..... 3.744.053 toneladas no valor de Cr$ 20.153.084.000,00, com os respectivos decréscimos de 914.355 toneladas e de Cr$ 1.543.790.000,00, ou sejam - 19,63% e - 7,12%.

Aumentou de 15,56% o valor médio da tonelada exportada, equivalendo, em números absolutos, a Cr$ 725,00.

Segue-se quadro demonstrativo dos principais produtos da nossa exportação, em 1949:

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	%	
			Volume	Valor
Café em grão(19.368.993 sacas)	1.162.140	11.610.705	31,04	57,61
Algodão em rama	139.759	2.006.879	3,73	9,96
Cacau em amêndoas	132.244	963.505	3,53	4,78
Peles e couros	60.938	692.573	1,63	3,44
Pinho	387.643	584.933	10,35	2,90
Tecidos de algodão	4.011	364.235	0,11	1,81
Cêra de carnaúba	11.109	343.397	0,30	1,70
Fumo	28.265	279.268	0,75	1,39
Mamona, palma-crísti ou rícino	132.213	261.252	3,53	1,30
Carne de boi, congelada	24.248	199.297	0,65	0,99
Outros produtos	1.661.483	2.847.040	44,38	14,12
Total	3.744.053	20.153.084	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Principais produtos	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
Café em grão(+1.876.669 sacas)	+ 112.600	+ 2.592.141	+ 10,73	+ 28,74
Algodão em rama	- 118.944	- 1.378.118	- 45,98	- 40,71
Cacau em amêndoas	+ 60.563	- 102.379	+ 84,49	- 9,61
Peles e couros	- 2.524	- 70.450	- 3,98	- 9,23
Pinho	- 184.388	- 226.559	- 32,23	- 27,92
Tecidos de algodão	- 1.627	- 115.834	- 28,86	- 24,13
Cêra de carnaúba	+ 1.817	+ 57.659	+ 19,55	+ 20,18
Fumo	+ 2.921	+ 10.991	+ 11,53	+ 4,10
Mamona, palma-crísti ou rícino	- 31.302	- 178.463	- 19,14	- 40,59
Carne de boi, congelada	+ 4.021	+ 44.725	+ 19,88	+ 28,93
Outros produtos	- 757.492	- 2.177.503	- 31,31	- 43,34
Total	- 914.355	- 1.543.790	- 19,63	- 7,12

Indústrias produtoras	Quantidade (t)	Preço (Cr$ 1.000)		Valor	
Café em grão(31.574.913 sacas)	1.894.494	31.[illegible]	[illegible]	[illegible]	57,62
Algodão em rama	439.197	2.000.[illegible]	[illegible]	[illegible]	9,08
Cacau em amêndoas	159.348	962.[illegible]	[illegible]	1,31	4,37
Fibras e ceroulas	60.[illegible]	6[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,44
Fumo	307.844	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,20
Tecidos de algodão	8.[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,84
Obras de cerâmica	11.[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	1,20	1,34
Fumo	[illegible].[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,07
Sementes oleaginosas, pelas-vitati ou Piaçaba	139.[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,30
Cacau em pó, manteiga	[illegible].[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,99
Outros produtos	1.[illegible].[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	14,32
Total	[illegible].[illegible]	[illegible].[illegible]	[illegible]	[illegible]	100,00

Variações ocorridas de ano a ano:

Indústrias produtoras	Produção (t)			Preço (Cr$ 1.000)			Valor	
Café em grão(+1.[illegible].[illegible] sacas)	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	+ [illegible].[illegible]	+	[illegible]	+ [illegible]	[illegible]
Algodão em rama	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible].[illegible]	+	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Cacau em amêndoas	+ [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	+	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Fibras e ceroulas	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Fumo	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Tecidos de algodão	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Obra de cerâmica	+ [illegible].[illegible]	+	[illegible]	[illegible].[illegible]	+	[illegible]	+ [illegible]	[illegible]
Fumo	+ [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	+	[illegible]	+ [illegible]	[illegible]
Sementes oleaginosas, pelas-vitati ou Piaçaba	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	[illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Cacau em pó, manteiga	+ [illegible].[illegible]	+	[illegible]	+ [illegible].[illegible]	+	[illegible]	+ [illegible]	[illegible]
Outros produtos	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]
Total	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible].[illegible]	-	[illegible]	- [illegible]	[illegible]

Contribuiu o café em grão com os maiores acréscimos na quantidade e no valor, respectivamente + 1.876.669 sacas e + Cr$ 2.592.141.000,00.

Na Europa, os principais aumentos registados referem-se à Holanda, França, União Belgo-Luxemburguesa, Itália, Suécia, Triestre, Alemanha e Noruega, conforme evidencia a relação abaixo:

	Quantidade (sacas)	Valor (Cr$ 1.000)
Holanda	+ 573.664	+ 337.491
França	+ 520.860	+ 217.120
União Belgo-Luxemburguesa	+ 111.272	+ 182.698
Itália	+ 177.678	+ 146.457
Suécia	+ 205.977	+ 141.647
Triestre	+ 136.202	+ 81.051
Alemanha	+ 117.130	+ 62.461
Noruega	+ 84.857	+ 57.372

Ocupa o algodão em rama o 2º lugar entre os produtos exportados com as quotas de 3,73% e 9,96%, respectivamente quanto ao volume e o valor, embora acusasse com - 118.944 toneladas e -Cr$ 1.378.118.000,00, na quantidade e no valor, os maiores decréscimos verificados em relação a 1948.

O algodão brasileiro destina-se principalmente à Europa. Sua exportação para o velho continente diminuiu sensivelmente no decorrer do ano de 1949.

Nossos mercados principais na Europa são: a Grã-Bretanha, a Espanha, a Suécia e a Polônia.

Os referidos países absorveram Cr$ 1.562.180.000,00 do total das vendas do algodão em rama.

Figurou o cacau em amêndoas com o valor de Cr$ ..... 963.505.000,00 para 132.244 toneladas equivalendo às respectivas percentagens de 4,78% e 3,53% do valor total da exportação.

Apesar de haver aumentado de 84,49% o volume das vendas sôbre o ano anterior, recebemos 9,61% a menos, em virtude de a baixa do preço da tonelada exportada dêsse produto ter sido de 51%.

Evidencia o quadro infra o movimento exportador brasileiro, segundo os continentes de destino, durante o ano de 1949:

Principais países	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	%	
			Volume	Valor
África	49.315	267.066	1,32	1,33
União Sul-Africana..	33.605	154.761	0,90	0,77
Marrocos	5.839	41.798	0,16	0,21
Argélia	4.304	27.809	0,11	0,14
Outros países	5.567	42.698	0,15	0,21
América	2.603.339	12.602.755	69,53	62,53
Estados Unidos	1.671.323	10.117.345	44,64	50,20
Argentina	642.204	1.549.942	17,15	7,69
Outros países	289.812	935.468	7,74	4,64
Ásia	62.135	414.704	1,66	2,06
Filipinas	7.367	58.954	0,20	0,29
Estabelecimento dos Estreitos	7.316	58.522	0,20	0,29
Outros países	47.452	297.228	1,26	1,48
Europa	1.003.513	6.695.993	26,80	33,22
Grã-Bretanha	243.190	1.713.200	6,50	8,50
União Belgo-Luxemburguesa	160.310	877.310	4,28	4,35
Outros países	600.013	4.105.483	16,02	20,37
Oceania	25.751	172.566	0,69	0,86
Austrália	25.642	170.788	0,69	0,85
Outros países	109	1.778	0,00	0,01
Total Geral	3.744.053	20.153.084	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Principais países	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
África	- 44.075	- 188.723	- 47,19	- 41,41
União Sul-Africana..	- 19.977	- 110.102	- 37,28	- 41,57
Marrocos	+ 2.449	+ 16.509	+ 72,24	+ 65,28
Argélia	+ 4.131	+ 25.810	+2.387,86	+1.291,15
Outros países	- 30.678	- 120.940	- 84,64	- 73,91

Principales países	Cantidad (t)	Valor (miles de $)	% Volumen	% Valor
Africa	4.412.457	807.180	5,34	3,75
Países Sud-Africanos..	33.089	1.894.763	0,04	0,77
Marruecos	2.274	41.750	11,16	0,21
Argelia	4.394	29.889	0,11	0,14
Otros países	3.807	80.849	0,10	0,21
América	2.445.339	12.205.795	69,79	62,39
Estados Unidos	1.871.329	10.117.245	44,44	50,29
Argentina	542.284	1.784.282	17,45	7,37
Otros países	30.181	303.268	7,74	1,84
Asia	66.125	434.754	1,68	1,86
Filipinas	7.307	36.004	0,20	0,19
Indonesia	1.336	65.747	0,80	0,34
Otros países	57.482	337.003	1,68	1,38
Europa	1.000.013	6.665.293	25,80	33,84
CEE	945.130	4.753.200	4,20	6,50
Países asiáticos	180.310	977.318	4,26	4,39
Otros países	600.015	3.195.452	16,04	20,37
Oceanía	20.721	171.249	0,49	0,88
Australia	27.845	179.078	0,49	0,73
Otros países	1.819	2.779	0,00	0,01
Total Gral	3.744.555	20.119.044	100,00	100,00

Principales países	Cantidad (t)	Valor (miles de $)	% Volumen	% Valor
Africa	- 44.075	- 286.793	- 47,19	- 43,44
Países Sud-Africanos..	- 19.977	- 110.102	- 37,88	- 43,37
Marruecos	+ 2.449	+ 16.209	+ 75,24	+ 69,26
Argelia	+ 4.121	+ 25.520	+2.307,86	+1.071,19
Otros países	- 30.878	- 132.340	- 84,64	- 73,91

América	- 240.295	- 103.373	- 8,45	- 0,81
Estados Unidos	+ 163.982	+ 730.545	+ 10,88	+ 7,78
Argentina	- 316.293	- 504.760	- 33,00	- 24,57
Outros países ...	- 87.984	- 329.158	- 23,29	- 26,03
Ásia	- 225.365	- 641.803	- 78,39	- 60,75
Filipinas	+ 1.887	+ 24.999	+ 34,43	+ 73,62
Estabelecimento dos Estreitos	- 21.051	- 41.299	- 74,21	- 41,37
Outros países ...	- 206.201	- 625.503	- 81,29	- 67,79
Europa	- 415.103	- 712.341	- 29,26	- 9,62
Grã-Bretanha	- 17.356	- 335.331	- 6,66	- 16,37
União Belgo-Luxem - burguesa	- 30.616	- 154.080	- 16,04	- 14,94
Outros países ...	- 367.131	- 222.930	- 37,96	- 5,15
Oceania	+ 10.483	+ 102.450	+ 68,66	+146,12
Austrália	+ 12.047	+ 107.729	+ 88,61	+170,84
Outros países ...	- 1.564	- 5.279	- 93,48	- 74,81
Total Geral ...	- 914.355	-1.543.790	- 19,63	- 7,12

Absorveu a América 69,53% do volume e 62,53% do valor total da exportação brasileira, figurando os Estados Unidos com as maiores parcelas registadas na quantidade e no valor, num montante de 44,64% e 50,20%, respectivamente.

Entretanto, no cotejo anual, o aumento assinalado nas vendas àquele país, não foi suficiente para cobrir a baixa verificada na Argentina e em outros países, determinando assim os decréscimos de 8,45% na quantidade e 0,81% no valor da nossa exportação para o continente americano.

Em confronto com o ano anterior, observou-se no continente europeu a diminuição de 29,26% e de 9,62%, para a qual concorreram especialmente a Grã-Bretanha e a União Belgo-Luxembur - guesa.

Continua restrito o comércio com a África, a Ásia e a Oceania, cumprindo salientar que, em relação a 1948, registou êsse último continente os aumentos sensíveis de 68,66% e 146,12% respectivamente ao volume e ao valor e determinados, exclusivamente pe

la Austrália.

A exportação por unidades federadas preponderantes, assim se apresentou, em 1949:

Unidades federadas	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	%	
			Volume	Valor
São Paulo	1.164.672	10.206.814	31,11	50,65
Distrito Federal.	746.487	3.356.606	19,94	16,65
Bahia	269.569	1.513.193	7,20	7,51
Paraná	255.759	1.420.718	6,83	7,05
Rio Grande do Sul	295.431	1.025.308	7,89	5,09
Espírito Santo ..	543.136	601.598	14,51	2,99
Pernambuco	77.542	348.508	2,07	1,73
Outras unidades	391.457	1.680.339	10,45	8,33
Brasil	3.744.053	20.153.084	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Unidades federadas	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
São Paulo	- 163.864	- 601.576	- 12,33	- 5,57
Distrito Federal.	- 86.299	+ 485.536	- 10,36	+ 16,91
Bahia	+ 81.238	- 113.626	+ 43,14	- 6,98
Paraná	+ 12.293	+ 475.517	+ 5,05	+ 50,31
Rio Grande do Sul	- 270.913	- 783.084	- 47,84	- 43,30
Espírito Santo...	+ 44.703	+ 164.012	+ 8,97	+ 37,48
Pernambuco	- 311.509	- 705.216	- 80,07	- 66,93
Outras unidades	- 220.004	- 465.353	- 35,98	- 21,69
Brasil	- 914.355	-1.543.790	- 19,63	- 7,12

la Austrália.

A exportação por unidades federadas precedentes, cada se apresentou, em 1949:

Unidades Federadas	Quantidade (s)	Valor (Cr$ 1.000)	% Volume	% Valor
São Paulo	1.124.672	10.[illegible]	31,11	50,65
Distrito Federal.	740.467	3.[illegible]	15,[illegible]	16,69
Bahia	[illegible]	1.[illegible]	7,[illegible]	7,51
Paraná	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	7,05
Rio Grande do Sul	[illegible]	1.[illegible]	7,[illegible]	[illegible]
Espírito Santo ..	[illegible]	[illegible]	14,31	[illegible]
Pernambuco	77.[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,73
Outras unidades	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasil	3.[illegible]	20.[illegible]	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Unidades Federadas	Números absolutos Toneladas	Cr$ 1.000	% Valores	% Valor
São Paulo	- 163.[illegible]	- [illegible]	- [illegible]	- 3,57
Distrito Federal.	- [illegible]	- [illegible]	- [illegible]	+ 16,91
Bahia	+ [illegible]	- 113.[illegible]	- [illegible]	- [illegible]
Paraná	+ [illegible]	+ [illegible]	[illegible]	+ 50,31
Rio Grande do Sul	- [illegible]	- [illegible]	- [illegible]	- [illegible]
Espírito Santo...	+ [illegible]	+ [illegible]	+ [illegible]	+ 37,48
Pernambuco	- 311.[illegible]	- [illegible]	- [illegible]	- 65,95
Outras unidades	- [illegible]	- [illegible]	- [illegible]	- 11,69
Brasil	- [illegible]	-1.[illegible]	- [illegible]	- 7,12

Mais da metade do volume total das mercadorias brasileiras foi embarcado nos portos de São Paulo e do Distrito Federal que absorveram, em conjunto, 51,05% da tonelagem e 67,30% do valor integral da exportação, no ano de 1949.

Todavia, no tocante aos embarques efetuados pelos portos de ambas as unidades federadas registou-se a redução de 22,69%. em confronto com o ano anterior.

Assinalou-se em Pernambuco o maior declínio da exportação com as diminuições de 80,07% e 66,93%.

Figura também o Rio Grande do Sul, com menores parcelas, em relação ao ano anterior, tendo crescido o movimento dos portos do Paraná e Espírito Santo.

Acusa a Bahia - 6,98% no valor da tonelagem embarcada em contradição com o aumento de 43,14% no volume.

IMPORTAÇÃO NO BIÊNIO 1948/1949

Atingiu a importação, em 1949, o total de ..... 7.179.049 toneladas no valor de Cr$ 20.648.081.000,00.

No confronto com o ano anterior, registou-se, no volume, o acréscimo de 375.433 toneladas equivalentes a 5,52% enquanto diminuia o valor, de Cr$ 336.799.000,00 ou sejam - 1,60%, em virtude de haver baixado de Cr$ 208,00 ou - 6,74% o valor médio da tonelada importada.

O quadro abaixo apresenta o resumo das principais mercadorias importadas em 1949:

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	%	
			Volume	Valor
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	173.439	5.362.698	2,42	25,97
Trigo em grão	802.655	1.941.571	11,18	9,40
Manufaturas de ferro e aço	225.166	1.216.680	3,14	5,89
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes..	278.710	1.173.760	3,88	5,69

Gasolina	1.414.853	1.140,643	19,71	5,53
Automóveis para passageiros (21.390 unidades) ..	25.188	652.318	0,35	3,16
Óleos combustíveis (Fuel e Diesel)	1.814.006	609.956	25,27	2,95
Acessórios para automóveis	13.177	505.284	0,18	2,45
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (11.453 unidades)	22.048	411.022	0,31	1,99
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (8.050 unidades)	16.341	396.737	0,23	1,92
Outros produtos	2.393.466	7.237.412	33,33	35,05
Total	7.179.049	20.648.081	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Principais produtos	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	+ 24.207	+ 590.438	+ 16,22	+12,37
Trigo em grão	+ 489.678	+ 795.108	+156,46	+69,35
Manufaturas de ferro e aço	+ 13.883	+ 231.677	+ 6,57	+23,52
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes..	+ 31.500	+ 181.524	+ 12,74	+18,29
Gasolina	+ 282.445	+ 251.408	+ 24,94	+28,27
Automóveis para passageiros (-10.361 unidades)..	- 18.926	- 381.460	- 42,90	-36,90
Óleos combustíveis (Fuel e Diesel)	+ 87.045	- 218.052	+ 5,04	-26,33
Acessórios para automóveis	+ 2.157	+ 142.541	+ 19,57	+39,30
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (-11.358 unidades)	- 21.781	- 407.727	- 49,70	-49,80
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (-5.283 unidades)	- 10.656	- 76.102	- 39,47	-16,09
Outros produtos	- 504.119	-1.446.154	- 17,40	-16,65
Total	+ 375.433	- 336.799	+ 5,52	- 1,60

Granulite	1.047.853	1.140.045	19,71	3,23
Letto(rel. para pesagem - ros (21.350 unidades) ..	25.120	650.420	1,35	3,24
Linea convencional (real e Linea)	1.115.099	801.020	0,47	5,23
Lubrificação para automóveis	29.177	1.230	1,20	8,40
Limeira (1.350 unidades)	22.240	411.020	0,41	1,22
Manufatura, Relógio, Moagem e Ventilação(8.400 unidades)	34.482	370.127	0,23	1,82
Outros produtos	1.320.400	1.257.620	22,23	25,05
Total	1.471.047	10.840.421	100,00	130,00

Variações ocorridas no mês anterior:

Principais produtos	+ ou - em 1.340			
	Toneladas	Cr$ 1.340	Volume %	Valor %
Máquinas, ferramentas, Fresadora e moagem	+ 84.207	+ 320.420	- 12,22	+12,37
Tijolo de ferro	+ 840.870	+ 720.140	-10,16	+62,32
Manufaturas de ferro e aço	+ 12.020	+ 124.017	+ 2,27	+42,12
Produtos químicos, tecidos - gênticos e manufaturas..	+ 22.200	+ 140.220	+ 12,14	+18,22
Granulite	+ 220.140	+ 220.140	+ 14,24	+22,14
Automóveis para passeio - tos (-10.201 unidades)..	- 12.240	- 201.420	- 12,20	-32,20
Olaria convencional (real e Diana)	+ 17.140	- 210.020	+ 1,04	-62,32
Acessórios para escritório	+ 1.217	+ 142.240	- 12,27	+32,20
Linotipos (-11.220 unidades)	- 22.104	- 412.212	- 12,20	-42,00
Manufaturas, Relógio, Moagem e Ventilação(8.400 unidades)	- 120.240	- 72.120	- 22,42	-12,02
Outros produtos	- 220.122	-1.240.120	- 12,40	-12,02
Total	+ 212.012	- 220.122	+ 2,22	+ 1,02

A maior parcela, no que diz respeito ao valor, corresponde às máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, com Cr$ 5.362.698.000,00, ou sejam 25,97% do valor total da importação.

No volume sobressaíram os óleos combustíveis com ... 1.814.006 toneladas, equivalentes a 25,27%.

Entretanto, no cotejo anual, cabe ao trigo em grão o maior aumento verificado, quer na quantidade quer no valor, atingindo a + 489.678 toneladas e + Cr$ 795.108.000,00, ou sejam + 156,46% e + 69,35%, respectivamente.

Registam os chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, na quantidade e no valor, os maiores decréscimos, não só absolutos como relativos, isto é - 21.781 toneladas e Cr$ 407.727.000,00, correspondendo às respectivas percentagens de - 49,70 e - 49,80%.

Segundo os países de origem, foi a seguinte a importação, no ano de 1949:

Principais países	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	%	
			Volume	Valor
África	25.101	81.158	0,35	0,39
União Sul-Africana.	1.537	33.201	0,02	0,16
Marrocos	6.859	16.190	0,10	0,08
Outros países ...	16.705	31.767	0,23	0,15
América	5.956.481	13.725.012	82,97	66,47
Estados Unidos	1.489.963	8.770.353	20,75	42,48
Argentina	788.688	2.173.881	10,99	10,53
Antilhas Holandesas	2.506.763	1.468.963	34,92	7,11
Uruguai	127.119	308.147	1,77	1,49
Outros países ...	1.043.948	1.003.668	14,54	4,86
Ásia	12.566	130.725	0,18	0,64
India	8.507	83.595	0,12	0,41
Paquistão	1.798	15.227	0,03	0,07
Outros países ...	2.261	31.903	0,03	0,16
Europa	1.184.530	6.703.323	16,50	32,46
Grã-Bretanha	423.592	2.663.301	5,90	12,90

A maior parcela, do que diz respeito ao valor, corresponde às máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, que são 5.362.698.000,00, ou sejam 25,979 do valor total da importação.

No volume sobrepassaram os dois componentes que ... 1.[illegible] toneladas, e [illegible] a 25,979.

Entretanto, no [illegible] o maior [illegible] verificado, [illegible] o valor, [illegible] a [illegible] toneladas e [illegible] 790.[illegible] [illegible] a [illegible], respectivamente.

[illegible] para [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible], [illegible] valor, [illegible] [illegible], não só [illegible] como [illegible], [illegible] a [illegible] toneladas e [illegible] 407.[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible].

Segundo os países de origem, [illegible] e [illegible] a importação, no ano de 1949:

Principais países	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	% Volume	% Valor
África	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
União Sul-Africana.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barracas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outros países ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
América	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estados Unidos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Argentina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Antilhas Holandesas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Uruguai	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outros países ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ásia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Índia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paquistão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outros países ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Europa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grã-Bretanha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

União Belgo-Luxemburguesa.....	248.082	931.771	3,45	4,51
Suécia	117.625	621.676	1,64	3,01
Suíça	26.344	590.717	0,37	2,86
Outros países	368.887	1.895.858	5,14	9,18
Oceania	371	7.863	0,00	0,04
Austrália	285	6.887	0,00	0,03
Outros países	86	976	0,00	0,01
Total Geral	7.179.049	20.648.081	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Principais países	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
África	- 27.824	- 24.430	- 52,57	- 23,14
União Sul-Africana..	- 7.437	+ 8.265	- 82,87	+ 33,14
Marrocos	- 759	+ 11.634	- 9,96	+ 255,36
Outros países	- 19.628	- 44.329	- 54,02	- 58,25
América	+ 202.754	-1.264.124	+ 3,52	- 8,43
Estados Unidos	- 728.170	-2.105.434	- 32,83	- 19,36
Argentina	+ 416.148	+ 677.410	+111,71	+ 45,27
Antilhas Holandesas.	+ 341.427	+ 117.059	+ 15,77	+ 8,66
Uruguai	+ 91.759	+ 129.114	+259,50	+ 72,12
Outros países	+ 81.590	- 82.273	+ 8,48	- 7,58
Ásia	- 17.764	- 133.890	- 58,57	- 50,60
Índia	- 19.540	- 143.515	- 69,67	- 63,19
Paquistão	+ 1.798	+ 15.227	...	...
Outros países	- 22	- 5.602	- 0,96	- 14,94
Europa	+ 226.540	+1.118.704	+ 23,65	+ 20,03
Grã-Bretanha	- 9.252	+ 546.901	- 2,14	+ 25,84
União Belgo-Luxemburguesa	+ 120,093	+ 376.321	+ 93,83	+ 67,75
Suécia	+ 63.856	+ 155.069	+118,76	+ 33,23

Suíça	+ 15.849	+187.759	+151,01	+ 46,60
Outros países	+ 35.994	-147.346	+ 10,81	- 7,21
Oceania	- 8.273	- 33.059	- 95,71	- 80,79
Austrália	- 8.359	- 34.034	- 96,70	- 83,17
Outros países	+ 86	+ 975	-	+97.500,00
Total Geral	+375.433	-336.799	+ 5,52	- 1,60

Devem-se à América as maiores contribuições ao movimento importador do Brasil, em 1949, com 82,97% e 66,47%, respectivamente, no volume e no valor.

Concorreram as Antilhas Holandesas com a elevada percentagem de 34,92% na quantidade, relativa a 2.506.763 toneladas devendo-se tal cifra ao volume de gasolina a granel e óleo combustível importados dêsse país. Sobressaíram, no valor, os Estados Unidos com 42,48%, equivalentes a Cr$ 8.770.353.000,00.

Contribuiu a Europa com 16,50% no volume e 32,46% no valor, figurando a Grã-Bretanha, nesses totais, com as quotas de 5,90% e 12,90%, respectivamente.

Em relação ao ano anterior, baixou de Cr$ ..... 1.264.124.000,00 o valor das aquisições brasileiras no continente americano, embora figure a Argentina com o acréscimo de Cr$ ..... 677.410.000,00.

A África comprou menos 23,14% do valor de 1948, apresentando Marrocos com a alta de 255,36%.

No confronto anual, apenas o continente Europeu regista aumento no valor, contribuindo, para tal acréscimo, a Grã-Bretanha, principalmente, que figura com mais Cr$ 546.901.000,00.

Assim se resume a importação por principais unidades federadas:

Unidades federadas	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	% Volume	% Valor
São Paulo	2.693.800	8.672.990	37,52	42,00
Distrito Federal	2.879.524	8.170.472	40,11	39,57
Rio Grande do Sul	472.371	1.250.770	6,58	6,06

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Pernambuco	571.174	1.021.953	7,96	4,95
Bahia	217.065	513.016	3,02	2,49
Pará	120.990	215.388	1,69	1,04
Outras unidades	224.125	803.492	3,12	3,89
Brasil	7.179.049	20.648.081	100,00	100,00

VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR:

Unidades federadas	+ ou - em 1949			
	Números absolutos		%	
	Toneladas	Cr$ 1.000	Volume	Valor
São Paulo	+ 210.193	- 403.519	+ 8,46	- 4,45
Distrito Federal	- 148.473	- 433.671	- 4,90	- 5,04
Rio Grande do Sul	+ 250.520	+ 353.469	+112,92	+ 39,39
Pernambuco	+ 45.268	+ 25.936	+ 8,61	+ 2,60
Bahia	+ 47.551	+ 89.859	+ 28,05	+ 21,24
Pará	- 65.025	- 43.566	- 34,96	- 16,82
Outras unidades	+ 35.399	+ 74.693	+ 18,76	+ 10,25
Brasil	+ 375.433	- 336.799	+ 5,52	- 1,60

Concorreram São Paulo e Distrito Federal com 77,63% do volume e 81,57% do valor total das compras brasileiras ao exterior. Figuraram os portos do Pará, relativamente a 1948, com - 34,96% na tonelagem. Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, entretanto, apresentam acréscimos de 112,92%, 8,61% e 28,05%, respectivamente, havendo os portos paulistas aumentado seu movimento de 8,46% enquanto os do Rio de Janeiro diminuiam de 4,90%.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Deram entrada no pôrto do Rio de Janeiro, em 1949, 5.228 embarcações com o total de 11.849.888 toneladas, verificando se, em relação ao ano anterior, o aumento de 231 unidades e de ... 344.795 toneladas de deslocamento.

Concorreram as embarcações nacionais com o número de 3.239, ou mais 178 do que em 1948, e com a tonelagem de 3.021.008 toneladas, acusando o decréscimo de 11.532 em confronto com o ano precedente.

Consignou a cabotagem 3.065 embarcações, ou 170 a mais e 2.500.626 toneladas com a diminuição de 23.175.

Quanto ao longo curso, foram 174 as embarcações nacionais com 520.382 toneladas, ou sejam, respectivamente, mais 8 e mais 11.643 do que em 1948.

Elevou-se a 1.989 o número de embarcações estrangeiras que deram entrada no pôrto do Rio de Janeiro com o total de .. 8.828.880 toneladas, registando-se, sôbre o ano anterior, os respectivos aumentos de 53 e 356.327.

No total das embarcações estrangeiras predominaram as bandeiras norte-americana, inglêsa e italiana com as percentagens respectivas de 18,85%, 14,38% e 8,45% relativamente ao número, e de 24,40%, 17,61% e 9,75% do que concerne à tonelagem.

No confronto estabelecido entre os portos de Santos e Rio de Janeiro, verifica-se, em relação ao total de entradas, o excedente, do último sôbre o primeiro, de 112 embarcações correspondendo a 1.297.411 toneladas.

O quadro abaixo apresenta o movimento de embarcações entradas no pôrto do Rio de Janeiro, no biênio 1948/1949:

Bandeiras	Número			Tonelagem de registo		
	1948	1949	+ ou - em 1949	1948	1949	+ ou - em 1949
BRASILEIRA	3.061	3.239	+ 178	3.032.540	3.021.008	- 11.532
Cabotagem	2.895	3.065	+ 170	2.523.801	2.500.626	- 23.175
Longo curso ..	166	174	+ 8	508.739	520.382	+ 11.643

MOVIMENTO MARITIMO

Durante o período de janeiro de 1949, [illegible] embarcações com o total de [illegible] toneladas, [illegible] relação ao ano anterior, a [illegible] de ... [illegible] toneladas de [illegible].

Comparando os [illegible] a [illegible] de [illegible], [illegible] de [illegible] toneladas, [illegible] a [illegible] precedente.

Considerando a [illegible] de janeiro de 1949 a [illegible] a 2.500.[illegible] toneladas [illegible].

Quanto ao [illegible], [illegible] de [illegible] com [illegible] toneladas, [illegible] de janeiro de 1949.

Verifica-se a [illegible] a [illegible] que [illegible] de [illegible] de .. [illegible] toneladas, [illegible] de [illegible] a [illegible].

No total das [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible], [illegible] e [illegible] de [illegible], e de [illegible], [illegible] e [illegible] de que [illegible].

No [illegible] do porto do [illegible] e Rio de Janeiro, [illegible], o [illegible], do [illegible] correspondentes a 1.297.[illegible] toneladas.

O [illegible] de [illegible] de janeiro, no [illegible]:

Bandeira	Número			Toneladas de registo		
	1948	1949	+ ou - em 1949	1948	1949	+ ou - em 1949
BRASILEIRA	3.061	3.239	+ 178	3.[illegible].540	3.[illegible].000	- 11.[illegible]
Cabotagem	2.895	3.065	+ 170	2.[illegible].[illegible]	2.[illegible].[illegible]	- 23.[illegible]
Longo curso ..	166	174	+ 8	[illegible]	[illegible]	+ 11.[illegible]

ESTRANGEIRAS	1.936	1.989	+	53	8.472.553	8.828.880	+356.327
Norte-Americana	392	375	-	17	2.192.988	2.154.571	- 38.417
Inglêsa	303	286	-	17	1.550.347	1.554.998	+ 4.651
Italiana	160	168	+	8	714.247	861.253	+147.006
Panamense	144	138	-	6	863.782	843.967	- 19.815
Holandesa	118	167	+	49	508.448	682.782	+174.334
Norueguesa	178	212	+	34	587.679	646.173	+ 58.494
Argentina	128	154	+	26	327.064	465.520	+138.456
Sueca	187	170	-	17	418.644	397.830	- 20.814
Francesa	69	74	+	5	375.750	385.686	+ 9.936
Belga	44	62	+	18	181.745	230.243	+ 48.498
Portuguêsa	19	24	+	5	105.761	128.495	+ 22.734
Dinamarquesa ..	50	53	+	3	84.178	86.218	+ 2.040
Grega	16	19	+	3	68.646	82.735	+ 14.089
Outras bandeiras	128	87	-	41	493.274	308.409	-184.865
Total Geral..	4.997	5.228	+	231	11.505.093	11.849.888	+344.795

Saída de navios do pôrto do Rio de Janeiro no Biênio 1948/1949:

Bandeiras	Número				Tonelagem de registo		
	1948	1949	+ ou - em 1949		1948	1949	+ ou - em 1949
BRASILEIRA	3.067	3.201	+	134	3.055.380	3.000.401	- 54.979
Cabotagem	2.920	3.047	+	127	2.609.631	2.583.143	- 26.488
Longo curso ...	147	154	+	7	445.749	417.258	- 28.491
ESTRANGEIRAS	1.944	1.996	+	52	8.467.471	8.835.272	+367.801
Norte-Americana	393	375	-	18	2.176.726	2.154.950	- 21.776
Inglêsa	308	286	-	22	1.569.938	1.540.064	- 29.874
Italiana	158	169	+	11	707.691	861.616	+153.925
Panamense	144	139	-	5	867.642	843.323	- 24.319
Holandesa	114	169	+	55	490.437	693.916	+203.479
Norueguesa	181	211	+	30	600.571	645.499	+ 44.928
Argentina	126	155	+	29	314.879	465.429	+150.550
Sueca	192	167	-	25	432.402	386.358	- 46.044

Francesa	67	76	+ 9	363.580	396.205	+ 32.625
Belga	44	62	+ 18	181.745	230.243	+ 48.498
Portuguêsa	19	24	+ 5	105.761	128.495	+ 22.734
Dinamarquêsa ..	50	55	+ 5	82.330	90.784	+ 8.454
Grega	17	19	+ 2	72.212	82.735	+ 10.523
Outras bandeiras	131	89	- 42	501.557	315.655	-185.902
Total Geral..	5.011	5.197	+ 186	11.522.851	11.835.673	+312.822

Atingiu a 4.521 o total das embarcações que deram entrada no pôrto de Santos, em 1949, registando-se a tonelagem de 10.552.477 toneladas.

Em relação ao ano anterior, ocorreram os acréscimos de 119 unidades e 1.096.559 toneladas.

Concorreram as embarcações nacionais com o número de 2.552, registando-se a diminuição de 133. Baixou, também a tonelagem de 2.010.170, em 1948, para 1.970.583, no ano findo.

Continuou a navegação costeira a manter maior movimento e volume do que a de longo curso; assim é que, para 193 unidades dessa última, com 439.810 toneladas, concorreu a primeira com 2.359 unidades correspondendo a 1.530.773 toneladas.

Todavia, em relação a 1948, a cabotagem acusou o decréscimo de 206 embarcações com 113.130 toneladas a menos, enquanto se registava, na navegação de longo curso, os acréscimos respectivos de 73 e 73.543.

No tocante às bandeiras dos vários países, sobressaíram a norte-americana, a inglêsa e a italiana, absorvendo, respectivamente, 21,18%, 12,85% e 8,38% do total de embarcações estrangeiras que visitaram o pôrto de Santos, em 1949, e 26,93%, 16,81% e 9,99% da tonelagem de registo das mesmas unidades. A Dinamarca apresenta a diminuição de 24.970 toneladas, em confronto com o volume verificado em 1948.

Figura,a seguir, o movimento dos navios entrados no pôrto de Santos, no biênio 1948/1949:

Bandeiras	Número			Tonelagem de registo		
	1948	1949	+ ou - em 1949	1948	1949	+ ou - em 1949
BRASILEIRA	2.685	2.552	- 133	2.010.170	1.970.583	- 39.587
Cabotagem	2.565	2.359	- 206	1.643.903	1.530.773	-113.130
Longo curso ...	120	193	+ 73	366.267	439.810	+ 73.543
ESTRANGEIRAS	1.717	1.969	+ 252	7.445.748	8.581.894	+1136.146
Norte-americana	380	417	+ 37	2.093.265	2.311.103	+217.838
Inglêsa	226	253	+ 27	1.262.399	1.442.215	+179.816
Italiana	151	165	+ 14	676.285	857.495	+181.210
Panamense	108	118	+ 10	699.006	712.432	+ 13.426
Norueguesa	191	214	+ 23	627.855	665.818	+ 37.963
Holandesa	116	156	+ 40	484.308	645.239	+160.931
Sueca	179	213	+ 34	377.105	484.438	+107.333
Argentina	111	137	+ 26	272.644	369.791	+ 97.147
Francesa	49	54	+ 5	242.739	278.996	+ 36.257
Belga	54	71	+ 17	219.238	252.422	+ 33.184
Espanhola	14	33	+ 19	64.988	172.583	+107.595
Polonesa	15	22	+ 7	56.324	86.522	+ 30.198
Dinamarquesa ..	47	50	+ 3	107.048	82.078	- 24.970
Finlandesa	17	20	+ 3	53.805	59.043	+ 5.238
Portuguêsa	10	11	+ 1	53.447	56.539	+ 3.092
Outras bandeiras	49	35	- 14	155.292	105.180	- 50.112
Total Geral..	4.402	4.521	+ 119	9.455.918	10.552.477	+1096.559

Saída de navios do pôrto de Santos no biênio 1948/1949:

Bandeiras	Número			Tonelagem de registo		
	1948	1949	+ ou - em 1949	1948	1949	+ ou - em 1949
BRASILEIRA	2.695	2.545	- 150	2.011.067	1.976.536	- 34.531
Cabotagem	2.574	2.381	- 193	1.675.062	1.593.688	- 81.374
Longo curso ...	121	164	+ 43	336.005	382.848	+ 46.843

ESTRANGEIRAS	1.726	1.969	+	243	7.484.199	8.577.840	+1093641
Norte-Americana	387	418	+	31	2.127.002	2.307.062	+180.060
Inglêsa	226	253	+	27	1.260.473	1.443.679	+183.206
Italiana	151	166	+	15	675.573	861.055	+185.482
Panamense	109	118	+	9	705.170	712.432	+ 7.262
Norueguesa	190	217	+	27	627.416	676.307	+ 48.891
Holandesa	116	166	+	50	482.169	683.527	+201.358
Sueca	179	213	+	34	377.105	484.438	+107.333
Argentina	111	136	+	25	272.644	367.629	+ 94.985
Francesa	50	54	+	4	247.119	278.996	+ 31.877
Belga	55	70	+	15	223.618	247.883	+ 24.265
Espanhola	15	21	+	6	67.721	122.950	+ 55.229
Polonesa	15	22	+	7	56.324	86.522	+ 30.198
Dinamarquesa ..	47	50	+	3	107.048	82.078	- 24.970
Finlandesa	17	19	+	2	53.805	56.048	+ 2.243
Portuguêsa	9	12	+	3	45.720	64.266	+ 18.546
Outras bandei - ras	49	34	-	15	155.292	102.968	- 52.324
Total Geral..	4.421	4.514	+	93	9.495.266	10.554.376	+1059.110

MOVIMENTO BANCÁRIO

Apresentam aumentos acentuados os depósitos e empréstimos referentes ao período 1941/1949. Em 31 de dezembro de 1949 atingiram os depósitos a Cr$ 64.021.051.000,00 e os empréstimos a Cr$. 62.456.172.000,00, representando os acréscimos de 11,9% e 21,7%, respectivamente, em relação aos montantes registados em 31 de dezembro de 1948.

A participação dos empréstimos no total dos depósitos, em 31 de dezembro de 1949, sofreu a alta de 8%, pois de 90%, no término de 1948, passou para 98% na data acima referida.

O quadro a seguir discrimina o movimento dos depósitos e empréstimos de 1941 a 1949:

....	1.250	1.909	+ 659	9.444.189	5.577.340	+3.866.841
.....	397	410	+ 13	3.397....	....	+380....
.....	78	672	+ 67	1.340....	1.443....	+102....
.....	141	120	- 21	810....	940....	+130....
.....	409	419	+ 8	3......	914....	+ 1....
....	438	417	- 21	3......	478....	+ 40....
....	116	150	+ 34	1....	1....	+...
.....	219	213	+ 34	1....	1....	+...
.....	120	170	+ 50	1....	1....	+ 34....
.....	50	158	+ 8	1....	1....	+ 32....
.....	75	70	- 5	1....	1....	+ 24....
.....	20	31	+ 11	1....	1....	+ 30....
.....	20	24	+ 4	1....	1....	+ 4....
..	49	43	- 6	1....	1....	- 24....
....	37	42	+ 5	1....	1....	+ 8....
....	7	15	+ 8	1....	1....	+ 10....
.....	70	54	- 16	1....	1....	- 32....
Total geral..	4.451	4.814	+ 363	9....	10....	+1....

ESTADO DE MINAS

Observou-se também expansão de [illegible] e energia elétrica perfazendo a receita [illegible]. De 31 de janeiro de 1969 a- [illegible] de dezembro a [illegible] 1.081.000, 00 e as despesas a Cr$ 1.[illegible]. [illegible] possibilitou, de qualquer [illegible] de 31 de dezembro de 1968.

A participação dos municípios no total dos depósi- tos, em 31 de dezembro de 1969, manteve a alta de 6%, ante os 70%, de idêntico de 1968, passou para 70% no mesmo período.

Procurou a seguir discriminar o movimento das agências e coletorias de 1961 a 1969:

	Valor (Cr$ 1.000)	
	Depósitos	Empréstimos
1941	16.531.951	15.894.145
1942	21.540.564	18.206.336
1943	31.570.228	28.756.587
1944	39.703.491	40.106.538
1945	45.285.804	43.860.019
1946	48.767.931	45.276.423
1947	51.808.893	46.538.533
1948	57.217.860	51.309.283
1949	64.021.051	62.456.172

Consoante às principais categorias, assim se especificam os aludidos depósitos e empréstimos em 31/12/48 e 31/12/49:

	Valor (Cr$ 1.000)		% do total	
	1948	1949	1948	1949
Depósitos				
Depósitos à vista e a curto prazo	41.057.138	46.392.360	71,8	72,5
- de entidades públicas..	6.068.151	4.013.893	10,6	6,3
- bancários	4.871.044	5.260.836	8,5	8,2
- do público	30.117.943	37.117.631	52,7	58,0
Depósitos a prazo	16.160.722	17.628.691	28,2	27,5
- de entidades públicas..	2.156.485	2.084.264	3,8	3,2
- a prazo fixo	8.663.003	9.868.537	15,1	15,4
- de aviso prévio(mais de 90 dias)	2.018.843	2.279.502	3,5	3,6
- compulsórios	3.322.391	3.396.388	5,8	5,3
Total dos depósitos ...	57.217.860	64.021.051	100,0	100,0
Empréstimos				
Em letras descontadas	24.299.863	28.352.133	47,4	45,4
Em contas correntes	27.009.420	34.104.039	52,6	54,6
Total dos empréstimos..	51.309.283	62.456.172	100,0	100,0

Figuram os depósitos à vista e a curto prazo com ..... + Cr$ 5.335.222.000,00 do que em 1948. O acréscimo verificado nos

depósitos do público excedeu de Cr$ 1.664.466.000,00 o aumento do próprio total, em razão da contribuição negativa apresentada pelos depósitos de entidades públicas, que aparecem com - Cr$ ..... 2.054.258.000,00.

Nos depósitos a prazo, com exceção dos efetuados por entidades públicas, que sofreram a baixa de Cr$ 72.221.000,00, houve acréscimos em tôdas as contas, atingindo, no total, a diferença para mais de Cr$ 1.467.969.000,00.

Alcançou o montante dos empréstimos a cifra de Cr$ ... 62.456.172.000,00, com a majoração de Cr$ 11.146.889.000,00 sôbre o ano anterior, cabendo 63,6% dessa alta aos empréstimos em contas correntes e 36,4% aos realizados em letras descontadas.

Fixa a tabela infra a posição dos estabelecimentos nacionais e estrangeiros em 31/12/1949:

	Valor (Cr$ 1.000)		% do total	
	Depósitos	Empréstimos	Depósitos	Empréstimos
Banco do Brasil	18.741.213	21.208.270	29,3	34,0
Outros bancos..	39.061.157	36.143.096	61,0	57,9
Casas bancárias	1.643.392	1.587.575	2,6	2,5
Total dos estabelecimentos nacionais	59.445.762	58.938.941	92,9	94,4
Bancos estrangeiros	4.575.289	3.517.231	7,1	5,6
Total Geral..	64.021.051	62.456.172	100,0	100,0

O quadro abaixo evidencia o balanço das oscilações nos períodos em estudo, ainda em relação aos bancos nacionais e estrangeiros e às casas bancárias:

	+ ou - em 1949			
	Valor (Cr$ 1.000)		%	
	Depósitos	Empréstimos	Depósitos	Empréstimos
Banco do Brasil	- 398.402	+ 4.974.422	- 2,1	+ 30,6
Outros bancos..	+ 6.680.446	+ 5.548.320	+ 20,6	+ 18,1
Casas bancárias	+ 290.506	+ 218.203	+ 21,5	+ 15,9
Total dos estabelecimentos nacionais	+ 6.572.550	+10.740.945	+ 12,4	+ 22,3
Bancos estrangeiros	+ 230.641	+ 405.944	+ 5,3	+ 13,0
Total Geral..	+ 6.803.191	+11.146.889	+ 11,9	+ 21,7

No que concerne aos depósitos, houve alta, em relação a dezembro de 1948, nas transações efetuadas por todos os estabelecimentos, quer nacionais quer estrangeiros, excetuando-se o Banco do Brasil que registou o decréscimo de 2,1% equivalente a Cr$ ..... 398.402.000,00. Assinala-se, no total geral, a diferença percentual de + 11,9%. Detêm as Casas Bancárias a maior percentagem de aumento, ou sejam + 21,5%, observando-se, nos números absolutos, predominância dos "Outros Bancos" com Cr$ 6.680.446.000,00. A alta verificada nos bancos estrangeiros é de 5,3%.

Relativamente aos empréstimos, figura o Banco do Brasil com + Cr$ 4.974.422.000,00 e a maior diferença percentual, isto é, + 30,6%, contribuindo os bancos estrangeiros com um acréscimo equivalente a 13%.

Na alta verificada no total geral dos depósitos e empréstimos realizados em 31 de dezembro de 1949, foi a seguinte a participação dos bancos nacionais e estrangeiros:

	% do total	
	Depósitos	Empréstimos
Banco do Brasil	- 5,9	+ 44,6
Outros bancos..	+ 98,2	+ 49,8
Casas bancárias	+ 4,3	+ 2,0
Total dos estabalecimentos nacionais	+ 96,6	+ 96,4
Bancos estrangeiros	+ 3,4	+ 3,6
Total Geral..	100,0	100,0

Concorreram os estabelecimentos nacionais com + 96,6% do total geral dos depósitos, cabendo a percentagem de + 3,4% aos estrangeiros, cuja contribuição nos empréstimos, atingiu a + 3,6%. Com uma única exceção, determinada pelo Banco do Brasil que figura, nos depósitos, com a baixa de 5,9%, houve, em ambas as transações, acréscimos nos grupos dos estabelecimentos bancários, salientando-se os "Outros Bancos" com mais 98,2% e + 49,8%, respectivamente nos depósitos e nos empréstimos.

Em relação ao mês de novembro de 1949, observa-se as seguintes diferenças:

+ ou - em 31-XII-1949

	Valor (Cr$ 1.000)		%	
	Depósitos	Empréstimos	Depósitos	Empréstimos
Banco do Brasil	-1.451.645	- 383.520	- 7,2	- 1,8
Outros bancos..	+ 967.766	+ 253.960	+ 2,5	+ 0,7
Casas bancárias	+ 44.877	+ 2.379	+ 2,8	+ 0,2
Total dos estabelecimentos nacionais	- 439.002	- 127.181	- 0,7	- 0,2
Bancos estrangeiros	+ 136.382	- 38.439	+ 3,1	- 1,1
Total Geral..	- 302.620	- 165.620	- 0,5	- 0,3

Verifica-se no quadro acima o decréscimo de Cr$ ..... 439.002.000,00 nos depósitos efetuados em estabelecimentos nacionais e determinado pela sensível baixa de Cr$ 1.451.645.000,00, registada no Banco do Brasil, superior ao total das altas assinaladas nos "Outros Banco" e nas Casas Bancárias.

Predominaram na transação em estudo os "Outros Bancos" com a majoração de Cr$ 967.766.000,00. Apesar disso e do pequeno aumento de Cr$ 136.382.000,00, verificado nos Bancos Estrangeiros, apresenta o total dos depósitos a diminuição de Cr$ 302.620.000,00 ou menos 0,5%.

Quanto aos empréstimos, cujo total geral diminuiu de Cr$ 165.620.000,00, na percentagem de 0,3%, observou-se alta apenas nos "Outros Bancos" e nas "Casas Bancárias", registando-se, como nos depósitos, supremacia dos primeiros com o aumento de Cr$ ..... 253.960.000,00, correspondente a + 0,7%.

No que diz respeito aos Bancos Estrangeiros, as operações de empréstimos diminuiram de Cr$ 38.439.000,00, ou seja, - 1,1%.

Conforme se verifica na relação infra, promoveu o Banco do Brasil a maior mobilidade de numerário, em cotejo com o montante das operações dos demais estabelecimentos:

Banco do Brasil ...	113,2%
Outros bancos	92,5%
Casas bancárias ...	96,6%
Bancos estrangeiros	76,9%

Evidencia o quadro abaixo, o movimento geral dos depósitos e dos empréstimos, em relação aos principais bancos em funcionamento no país, no biênio 1948/1949:

	Valor (Cr$ 1.000)			
	Depósitos		Empréstimos (1)	
	1948	1949	1948	1949
Distrito Federal				
Banco do Brasil S.A.(2)	19.139.615	18.741.213	16.233.848	21.208.270
Banco Boavista S.A.....	898.559	1.097.374	664.635	807.889
Banco do Comércio S.A..	550.528	584.391	513.200	631.495
Banco do Distrito Federal S.A.	311.890	305.673	451.579	444.791
Banco Financial Novo Mundo S.A.	641.598	716.857	502.498	549.069
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.	1.052.352	1.170.735	376.958	457.304
Banco Português do Brasil S.A.	700.029	722.178	550.339	602.658
Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.	298.822	583.675	421.568	546.651
Banco Nacional Ultramarino	605.376	638.325	439.515	498.890
Bank of London and South America Ltda	953.968	946.317	696.544	662.852
The National City Bank of New York	1.479.152	1.632.896	969.884	1.350.339
The Royal Bank of Canada	559.610	581.670	381.285	351.852
Minas Gerais				
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.	1.338.179	1.584.104	1.204.466	1.423.412
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A..	1.655.908	2.049.364	1.441.118	1.862.184
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. ...	1.036.188	1.233.686	1.019.816	1.180.211
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.	1.340.763	1.659.429	1.194.567	1.378.116
Banco de Minas Gerais S.A.	530.255	622.985	507.059	591.117
Banço Mineiro da Produçao S.A.	620.415	807.422	638.354	820.171

(1) Inclusive letras a receber
(2) Exclusive agências no exterior

Estimativa a preços correntes, e participação percentual dos
dispêndios e dos empréstimos, no dispêndio das pessoas/pessoas de
[illegible] no país, no Brasil [illegible]:

Banco Moreira Sales S.A....	708.471	979.085	606.320	756.786
Banco Nacional de Minas Gerais S.A.	276.132	475.806	308.993	470.402
São Paulo				
Banco Bandeirante do Comércio S.A.	200.052	441.146	196.725	383.679
Banco Brasileiro para a América do Sul S.A.	376.887	526.228	285.887	408.359
Banco Brasileiro de Descontos S.A.	670.392	1.128.594	523.416	879.929
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.	631.195	961.778	696.178	1.002.610
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A...	808.550	849.730	761.169	823.669
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.	604.758	772.886	497.652	652.011
Banco do Estado de São Paulo S.A.	2.651.039	2.676.716	2.400.046	2.293.321
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	964.182	1.179.017	797.761	993.849
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A.	112.588	138.416	260.457	326.254
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.	531.140	709.081	474.895	635.148
Banco de São Paulo S.A. ..	498.238	568.065	435.103	487.131
Santa Catarina				
Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A...	251.526	330.242	257.461	341.576
Rio Grande do Sul				
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.	404.645	439.025	427.613	485.361
Banco Nacional do Comércio S.A.	625.752	640.603	637.584	677.297
Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.	895.597	945.559	888.228	996.942
Banco do Rio Grande do Sul S.A.	457.103	461.851	544.649	570.449
Total	45.381.454	49.902.122	39.207.370	48.552.044

.....				
.....				
.....				

VARIAÇÕES RELATIVAS A 31 DE DEZEMBRO DE 1948:

	+ ou - em 31/12/1949 Valor (Cr$ 1.000)	
	Depósitos	Empréstimos (1)
Distrito Federal		
Banco do Brasil S.A. (2)....	- 398.402	+4.974.422
Banco Boavista S.A.	+ 198.815	+ 143.254
Banco do Comércio S.A.	+ 33.863	+ 118.295
Banco do Distrito Federal S.A.	- 6.217	- 6.788
Banco Financial Novo Mundo S.A.	+ 75.259	+ 46.571
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.	+ 118.383	+ 80.346
Banco Português do Brasil S. A.	+ 22.149	+ 52.319
Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.	+ 284.853	+ 125.083
Banco Nacional Ultramarino..	+ 32.949	+ 59.375
Bank of London and South America Ltd.	- 7.651	- 33.692
The National City Bank of New York	+ 153.744	+ 380.455
The Royal Bank of Canada ...	+ 22.060	- 29.433
Minas Gerais		
Banco Comércio e Indústriade Minas Gerais S.A.	+ 245.925	+ 218.946
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	+ 393.456	+ 421.066
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A.	+ 197.498	+ 160.395
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.	+ 318.666	+ 183.549
Banco de Minas Gerais S.A....	+ 92.730	+ 84.058
Banco Mineiro da Produção S. A.	+ 187.007	+ 181.817
Banco Moreira Sales S.A. ...	+ 270.614	+ 150.466
Banco Nacional de Minas Gerais S.A.	+ 199.674	+ 161.409
São Paulo		
Banco Bandeirante do Comércio S.A.	+ 241.094	+ 186.954

(1) Inclusive letras a receber

Banco Brasileiro para a América do Sul S.A.	+ 149.341	+ 122.472
Banco Brasileiro de Descontos S.A.	+ 458.202	+ 356.513
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.	+ 330.583	+ 306.432
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.	+ 41.180	+ 62.500
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.	+ 168.128	+ 154.359
Banco do Estado de São Paulo S.A.	+ 25.677	- 106.725
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	+ 214.835	+ 196.088
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A.	+ 25.828	+ 65.797
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.	+ 177.941	+ 160.253
Banco de São Paulo S.A.	+ 69.827	+ 52.028
Santa Catarina		
Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A.....	+ 78.716	+ 84.115
Rio Grande do Sul		
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.	+ 34.380	+ 57.748
Banco Nacional do Comércio S. A.	+ 14.851	+ 39.713
Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.	+ 49.962	+ 108.714
Banco do Rio Grande do Sul S.A.	+ 4.748	+ 25.800
Total	+4.520.668	+9.344.674

No movimento geral de depósitos e empréstimos, contribuiram os bancos acima relacionados, com as respectivas percentagens de 77,9% e 77,7%.

Em relação a 1948, registam êles as altas de Cr$.. 4.520.668.000,00 e 9.344.674.000,00 respectivamente nos depósitos e nos empréstimos.

Discrimina o quadro a seguir as principais operações bancárias em 31 de dezembro de 1949:

Principais contas	Valor (Cr$ 1.000)				
	Banco do Brasil	Outros bancos	Casas bancárias	Bancos estrangeiros	Total
		A T I V O			
Empréstimos	21.208.270	36.143.096	1.587.575	3.517.231	62.456.172
Caixa em moeda corrente	1.341.387	2.863.872	136.341	342.012	4.683.612
Caixa à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ...	-	638.232	33.133	101.931	773.296
Correspondentes no exterior...	7.440.014	433.312	34.158	99.977	8.007.461
Outras contas...	35.290.825	24.618.686	1.142.006	3.244.369	64.295.886
Soma	65.280.496	64.697.198	2.933.213	7.305.520	140.216.427
Contas de compensação	47.782.984	50.859.517	1.273.068	6.815.595	106.731.164
Total do ativo..	113.063.480	115.556.715	4.206.281	14.121.115	246.947.591
		P A S S I V O			
Capital	100.000	4.026.019	330.705	372.000	4.828.724
Fundo de reserva legal	392.868	683.851	20.650	27.205	1.124.574
Depósitos	18.741.213	39.061.157	1.643.392	4.575.289	64.021.051
Correspondentes no exterior...	1.131.234	252.866	11.602	79.043	1.474.745
Outras contas ..	44.915.181	20.673.305	926.864	2.251.983	68.767.333
Soma	65.280.496	64.697.198	2.933.213	7.305.520	140.216.427
Contas de compensação	47.782.984	50.859.517	1.273.068	6.815.595	106.731.164
Total do passivo	113.063.480	115.556.715	4.206.281	14.121.115	246.947.591

(Completion y cuadro a seguir de publicación oficial -
Ley Nacional de 15 de Noviembre de 1937):

MINISTÉRIO DA FAZENDA

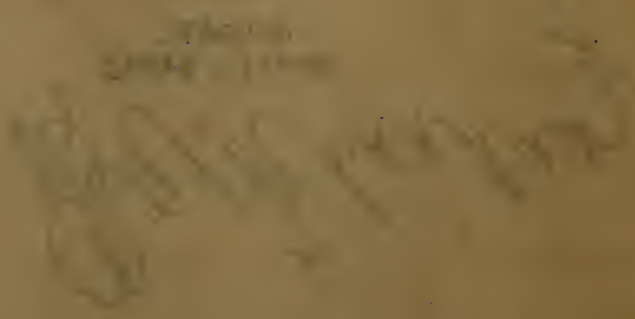
Aqui ficam, Exmo. Sr. Diretor Geral, sumàriamente expostas, as atividades dêste Serviço, no exercício de 1949.

Em anexo, encontrará V.Excia. uma série de quadros estatísticos que evidenciam a posição da economia nacional segundo os dados que o Serviço apura.

Certos de havermos desempenhado satisfatòriamente a missão de confiança com que V.Excia. nos honrou, cumpre-nos consignar, aqui, os propósitos que nos animam de bem prosseguir no esforço de integrar a Repartição nas amplas finalidades que lhe são atribuídas.

Em 28 de fevereiro de 1950

Iberê Gilson
Diretor



LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO REFERENTE À ESTRUTURA DO SERVIÇO

A legislação referente à estrutura do Serviço, desde sua forma inicial, constou do relatório de 1944, nos têrmos da Circular nº 15, de 27 de novembro do mesmo ano, da Secretaria da Presidência da República.

Decreto nº 26.827, de 29 de julho de 1949

Dispõe sôbre a Tabela Única de Extranumerário-mensalista do Ministério da Fazenda.
(D.O. de 5/7/1949 - pág. 9.625).

LEGISLAÇÃO REFERENTE AOS LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

a) Estatística da Exportação:

Circular nº 7, de 29 de março de 1949

Recomenda aos Srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos que, nos casos de exportação, por via aérea para o estrangeiro, de mercadorias com transbordo ou baldeação em outro pôrto nacional, expedidas de acôrdo com o Decreto-lei nº 2.538, de 27 de agôsto de 1940, sejam remetidas pela mesma aeronave condutora dos volumes e baldeadas ou transbordadas.
(D.O. de 6/4/1949 - pág. 5.131).

NORMAS DE ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

PORTARIAS

Apurações estatísticas e classificação

Nº 24, de 12/1/1949 - Recomenda à Seção de Exportação (S.E.), à Seção de Importação (S.I.) e à Seção de Comércio Interno (S.C.I.) que, a partir de 1949, e a fim de que haja uniformidade nos três setores, sejam adotadas as unidades abaixo para as seguintes mercadorias:

Classes	Mercadorias	Unidade
0740	- Penas de avestrus, pavão e semelhantes	Grama
0742	- Penas de ema	"
1572	- Dormentes	Um
1922	- Álcool, n.e.	Litro
1923	- Álcool desnaturado	"
4021	- Aguardente	"
4032	- Cerveja	Garrafa
4312	- Bananas	Cacho
4314	- Laranjas	Caixa
5172	- Chapéus de pêlo de castor e semelhantes, simples	Um
6033	- Charutos	Milheiro
6034	- Cigarrilhas	"
6272	- Chapéus de palha do Chile e semelhantes, simples	Um
6273	- Chapéus de palha do Chile e semelhantes, enfeitados	"
6274	- Chapéus de palha de arroz e semelhantes, simples	"
6275	- Chapéus de palha de arroz e semelhantes, enfeitados	"
8232	- Chapéus de feltro de lã, simples	"
8233	- Chapéus de feltro de lã, enfeitados ..	"
8849	- Injeções medicinais	Grama
8889	- Séruns, vacinas e semelhantes	"
9109	- Agulhas, n.e. (para medicina)	"

9332 - Harmônios		Um
9336 - Pianos		"
9859 - Embarcações a gasolina, nafta e semelhantes		"
9972 - Chapéus simples, n.e.		"

Nº 41, de 17/3/1949 - Recomenda o cumprimento das seguintes normas de Serviço:

Na Seção de Importação

Em cada remessa de faturas recebidas dos consulados serão executados os trabalhos de conferência e verificação, necessários ao perfeito contrôle das remessas, como por exemplo:

a) conferir a numeração das faturas com a citada no ofício;
b) verificar se a remessa foi feita de acôrdo com o especificado pelo art. 5º alínea b do Regulamento de Faturas Consulares;
c) examinar se há alguma anormalidade com o meio de transporte da mercadoria;
d) verificar se existem faturas "reformadoras"; e
e) examinar se o país de procedência da fatura coincide com o da mercadoria, etc.

No caso da existência das faturas "reformadoras", localizar as "reformadas", e:

a) se a fatura desta categoria tiver sido apurada em mêa anterior, apor na "reformada" um carimbo com os dizeres "Foi apurada a fatura nº ..." ou, no caso de sensível alteração dos dados apurados, consultar o Sr. Diretor se deve ser retificado o serviço já feito;
b) se a fatura "reformada" não tiver sido apurada, colocar nela o carimbo referido.

O espaço do carimbo referente ao número da fatura será preenchido com o número da "reformadora" ou da reformada, conforme o caso.

Dessa forma fica estabelecido que, sempre que houver o carimbo, a fatura não será apurada.

No caso do país de procedência da fatura não coincidir com o da mercadoria será a divergência assinalada pelo protocolo.

Organizar os lotes conservando as faturas na ordem da numeração dos respectivos consulados.

Escrever nas capas dos lotes os códigos e nomes dos países de procedência, seguidos da numeração das respectivas faturas.

Encerrar o serviço de cada consulado com as faturas legalizadas, a tempo de as mercadorias chegarem ao Brasil dentro do mês estatístico em apuração.

Lançar nas fichas do fichário de consulados, em duas colunas, o mês da apuração e a numeração interna das faturas; êsses lançamentos serão feitos em correspondência com os da numeração do consulado.

Reclamar dos consulados as deficiências de serviço, tendo em vista as atribuições que lhe são confiadas pelo Regulamento de Faturas Consulares.

Alterar o "preparo" das faturas, no seguinte: passar a codificar o pôrto de destino e o meio de transporte e deixar de codificar o país de origem e o de procedência. Êste último será perfurado à vista dos lançamentos feitos na capa do lote.

Fornecer à S.M., no dia da entrega do último lote, uma relação dos navios entrados, com carga, em cada pôrto nacional.

Na Seção de Mecanização

Perfurar os cartões, nas 4 colunas reservadas a "via de transporte" e "bandeira" com o novo código do meio de transporte.

Arquivar os cartões, divididos por portos e dentro dos portos, por navios.

Pela relação de entradas de navios, fornecida pela S.I., selecionar mensalmente os cartões que devam entrar

em serviço, continuando arquivados os restantes até a remessa de novas "Listas de entrada de navios".

Separados, assim, os cartões referentes às mercadorias a serem apuradas, não haverá mais alteração, devendo, no restante, ser obedecida a rotina atualmente adotada.

Nº 80, de 19/7/1949 - Determina sejam suspensas, na estatística da exportação, as codificações da bandeira e via de transporte, por não apresentarem, atualmente, interêsse para o Serviço.

Nº 83, de 22/7/1949 - Determina que, nas estatísticas apuradas por esta repartição, sejam adotados, para países e portos, os códigos apresentados pela S.E.A. (Processo nº 1.156/48).

Boletins

Nº 35, de 11/2/1949 - Determina que, no boletim "Resumo por mercadorias", deverá figurar, na coluna da especificação das mercadorias, a quantidade, em quilos, dos produtos expressos em unidades diferentes.

Nº 55, de 7/5/1949 - Recomenda às diversas Seções todo o cuidado e máxima clareza no preparo dos boletins e quadros estatísticos; de modo a facilitar o serviço de composição e tornar mais rápida sua impressão, com um menor número de provas.

Nº 59, de 18/5/1949 - Resolve suspender imediatamente os trabalhos relativos à divulgação do boletim "Quadros Estatísticos", em caráter definitivo, inclusive os quadros atualmente em confecção.

Nº 60, de 20/5/1949 - Determina sejam os quadros dos boletins do Serviço elaborados em 3 vias:

1ª via - original do boletim impresso
2ª " - " " " mimeografado
3ª " - arquivo da Seção.

Nº 62, de 23/5/1949 - Recomenda às Seções providências no sentido de que os boletins sejam enviados à Imprensa Nacional nos prazos fixados, mesmo com a falta de alguns dados, e que façam figurar nas respectivas introduções a relação dos informantes particulares faltosos, promovendo as necessárias reclamações junto às repartições públicas quando estas forem as responsáveis.

Pessoal

Nº 48, de 25/4/1949 - Determina sôbre atribuição de pontos nos boletins de merecimento.

Organização em geral

Nº 49, de 25/4/1949 - Tendo em vista as dificuldades surgidas na confecção do último relatório, resolve:

a) revogar a portaria nº 25, de 26/2/1946, e ao mesmo tempo recomendar aos Senhores Chefes de Seção que lhe apresentem, impreterìvelmente, na primeira semana do segundo semestre de cada ano, relatórios circunstanciados referentes às suas atividades, bem como sôbre a exata posição em que se encontram as diferentes estatísticas apuradas no Serviço;

b) recomendar aos Senhores Chefes que lhe apresentem, igualmente, dentro dos oito primeiros dias do mês de janeiro de cada ano, na forma prevista na parte final do item V, do art. 15, do Decreto 18.144, de 23/3/45, circunstanciados relatórios do ocorrido no ano findo, tanto quanto possível padronizadamente, nos moldes do que, na forma da lei, é apresentado por êste Serviço ao Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional;

c) recomendar, igualmente, o perfeito e integral cumprimento do disposto no referido item V, do art. 15, no que concerne à apresentação mensal de um

Do Sr. [illegible] - Reconsidera [illegible] do que se [illegible] uma [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

boletim dos trabalhos da respectiva Seção, dentro da primeira semana do mês seguinte, no qual conste a relação das suas atividades e uma parte analítica relativamente aos vários trabalhos, os expedientes feitos e os seus resultados, bem como sugestões oportunas visando a melhoria dos serviços, observada a padronização determinada para os mesmos.

Nº 54, de 6/5/1949 - Resolve alterar as médias de produção ora em vigor nas diversas seções, estabelecendo as seguintes:

Na Seção de Importação

Classificação	700
Conferência da classificação	1.000
Cálculo	500
Conferência do cálculo	900

Nas Seções de Exportação e do Comércio Interno

Classificação	900
Conferência da classificação	1.100
Cálculo	1.000
Conferência do cálculo	1.200

Recomenda, ainda:

a) sejam restabelecidas nos boletins de produção as percentagens de erros verificados mensalmente;
b) organizem os chefes, mensalmente, o quadro de produção diária, de acôrdo com o modêlo estabelecido;
c) opinem os chefes, pormenorizadamente, sôbre as médias de produção de cada setor, apresentando sugestões baseadas em estudos feitos em cada Seção, sôbre as médias estabelecidas, propondo aumentá-las ou diminuí-las, tendo em vista maior racionalização dos serviços;
d) e, finalmente, com base nas médias dadas acima, sejam relotadas as seções.

[illegible]

Nº 57, de 12/5/1949 - Recomenda aos Srs. Chefes que ainda não têm substitutos designados na forma da lei que façam a devida indicação dentro de 3 dias, tendo muito em consideração as qualidades funcionais do escolhido, notadamente quanto aos conhecimentos dos serviços da Seção.

Nº 72, de 10/6/1949 - Recomenda aos Srs. Chefes o cumprimento do disposto nas portarias nº 90, de 7/6/1943, nº 1, de 2/1/49, nº 42, de 14/4/1945 e que informem quais os servidores:

a) capazes de traduzir inglês ou outra lingua qualquer (grau de conhecimento);
b) que conhecem datilografia;
c) que já exerceram, em alguma Seção, função de datilógrafo;
d) que prestaram concurso em que houvesse prova de datilografia;
e) que são efetivos, interinos ou extranumerários; e,
f) finalmente, quaisquer outros informes pelos quais possa a administração julgar do aproveitamento do funcionário e de interêsse dêste.

Nº 76, de 25/6/1949 - Recomenda aos Srs. Chefes seja estudado e apresentado, no prazo de 120 dias, um plano em que fique estabelecida a média de produção ou o prazo mínimo dentro do qual poderá ser executado cada serviço da seção.

Nº 77, de 25/6/1949 - Recomenda aos Srs. Chefes de Seção:

a) façam figurar no boletim de produção do pessoal, a produção individual com a média dos serviços executados e a respectiva percentagem de erros, ou com o serviço executado e indicação do tempo gasto;
b) que no referido boletim figure o nome de todos os funcionários lotados na Seção, distribuídos por turmas, de maneira a se poder observar a movimentação do pessoal nos diversos encargos e setores;
c) que à S.E.A., além disso, caberá o encargo de opinar sôbre os boletins das outras seções e comuni-

Nº 37, de 12/6/1990 - Decorando sem ler. Quatro ou cinco não conseguiram dar a resposta à questão dentro de 3 dias, sendo muito aplaudidos os que lideram tradições do município, notadamente quatro pessoas das cerrijas de peixe.

Nº 15, de 10/6/1990 - Decorando sem ler. Quatro ou cinco não conseguiram dar a resposta à questão dentro de 3 dias, sendo muito aplaudidos os que lideram tradições do município, notadamente quatro pessoas das cerrijas de peixe.

Nº 62, de 14/6/1990 e que tiveram muita dificuldade:

a) [illegible] ligada ao [illegible]
b) uma curiosa [illegible];
c) que já [illegible] em alguns [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible];
d) que provocou [illegible] que [illegible] [illegible] de [illegible];
e) que não [illegible], [illegible] ou [illegible];
f) [illegible], [illegible] [illegible] [illegible]

car à Direção quando os mesmos não forem apresentados no prazo estabelecido.

Nº 78, de 25/6/1949 - Resolve conceder autorização para, depois de decorrido o prazo de um ano contado a partir da data do recebimento da publicação impressa, serem inutilizados os originais e as provas dos boletins dêste Serviço, a fim de descongestionar o Arquivo.

M. FAZENDA
D.A. - MRA - GB
21761
PCR.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1.417 - 51 353.3335
R382

Brasil. Serv. Estatistica Economica e
AUTOR Financeira.

Relatorio de 1949,
TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR

1.417-51